ANO 21.º DOMINGO, 11 DE MAIO DE 1941 N.º 6632

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A situação

da aeronautica britanica

segundo um balanço do critico militar

do «Sunday Times»

LONDRES, 11.—O cronista aeronautico do «Sunday Times» escreve:

«A maior intensidade das operações aereas da semana passada sugere que uma nova ofensiva aerea está em preparação a ocidente e que pode até estar de novo iminente a ameaça de invasão. Entretanto, a força da nossa aviação de «caça» é maior do que nunca e a da aviação de bombardeamento foi imensamente aumentada,—mas o mesmo se passa com a do inimigo. Ainda não há noticias da entrada ao serviço dos «caças» dos novos tipos «Tornado» e «Typhoon», mas os «Hurricanes» e «Spitfires», do modelo deste ano são muito mais perigosos do que quando da batalha da Grã-Bretanha. Em parte deve-se isto ao aumento do armamento, mas a sua eficacia deve-se, principalmente, á maneira brilhante como os engenheiros da organição «Rolls Royce» corresponderam ao apêlo que lhes foi dirigido no sentido de darem maior potencia aos motores dos aparelhos.

O ultimo modelo de motor «Roll Royce» «Merling 45», produz cêrca de 30 % mais de energia que o «Merling 11» do ano passado. Dessa maneira os nossos «caças» podem subir a maior altura, o que é mais importante ainda do que atingir maiores velocidades. Os bombardeiros diurnos inimigos encontrarão violenta resposta se tentarem renovar os seus ataques. Os recentes exitos da «caça» nocturna são muito animadores, mas devemos abster-nos de optimismos exagerados; no entanto, a tendencia constante da estatistica de perdas alemãs parece significar um autentico progresso da nossa parte. Até agora as perdas inimigas das ultimas 14 noites representam apenas 3 % dos aviões empenhados. Talvez, porém, 6 % se tenham ressentido no conjunto contando com os acidentes das aterragens nocturnas e avarias. Se pudermos duplicar essa percentagem estaremos a caminho do exito, não tanto pelas perdas materiais que os alemães podem reparar em excesso, mas pelo efeito sôbre o moral das tripulações. As perdas na proporção de 10%, significariam a substituição, de dez em dez dias de todo o pessoal empenhado nas operações, isto é, o aniquilamento das esquadrilhas, antes de se ter podido criar o espirito de «équipe».

Na ausencia de informações oficiais sôbre a extensão das nossas perdas em «caças» nocturnos, tem circulado numeros fantasticos, especialmente fornecidos pelos americanos. Os numeros verdadeiros são, porém, incrivelmente baixos. As perdas, incluindo as resultantes de acidentes, representam uma diminuta percentagem das vitorias e as baixas entre as tripulações são ainda menores. Alguns dos nossos exitos nocturnos foram obtidos sobre aerodromos inimigos em França. Naturalmente os dois contendores podem jogar esta partida—e a este respeito circulam tambem numeros extraordinarios, evidentemente inspirados pela propaganda inimiga. E' evidente que não podem ser dados numeros exactos, mas a verdade é que são de muito pequena importancia. Os modelos bi-motores de dois lugares «Douglas Havoc», americano e «Bristol Beaufighter» tem provado o seu valor nestes encontros. No entanto, os estragos feitos pelo Reich são extensos e graves.

Embora os efectivos totais dos nossos bombardeiros sejam menores que os do inimigo, o poder ofensivo de cada um deles é muito maior. Os nossos novos aparelhos de grande bombardeamento podem transportar mais bombas mais longe e mais rapidamente do que os antigos tipos.

Foram lançadas bombas de maior peso em mais de uma ocasião. As bombas de mil quilos tornam-se já lugar comum. A nossa potencia ofensiva aumenta além de toda a proporção com a defesa alemã. Se tiver de dar-se em breve uma acção intensiva aerea, podemos encará-la com maior confiança do que em qualquer momento passado».—(E. T.).

O serviço de defesa ao longo das praias inglesas

A guerra no mar

Apresamento de um navio alemão de abastecimento

MELBOURNE, 11 — Foram apresados no Oceano Indico pelo cruzador australiano «Camberra» e pelo cruzador ligeiro neo-zelandês «Leander» o navio alemão de abastecimento de corsarios «Coburg» e um navio-tanque norueguês de sete mil toneladas, com guarnição de presa alemã a bordo. Foram aprisionados 18 oficiais alemães e 47 praças e postos em liberdade numerosos maritimos noruegueses e chineses que estavam sob custodia alemã.—(E. T.).

A Finlandia e a Russia

ratificaram as fronteiras

MOSCOVO, 11 — Assinou-se ontem em Moscovo um protocolo entre os representantes sovieticos e finlandeses fixando o traçado definitivo das fronteiras da U. R. S. S. com a Finlandia.—(O. F. I.).

Demissão de um ministro finlandês

HELSINQUIA, 11—Vanborn, ministro do Interior, representante do Partido Popular sueco no seio do governo finlandês, pediu a demissão.—O. F. I.

A guerra em Africa

Comunicado italiano

ROMA, 11—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica:—«As nossas formações de bombardeamento atacaram consecutivamente uma formação naval inimiga no Mediterraneo Ocidental e 2 cruzadores foram gravemente atingidos. Um aparelho inimigo foi abatido. No decurso de uma incursão de aviões do corpo aereo alemão sobre Malta, um hidroavião do tipo «Sunderland» foi incendiado. Foi recuperado um dos nossos aviões dado como abatido, durante a batalha aero-naval, mencionado no comunicado 338.

Na Africa Setentrional, continua com exito a acção das unidades italo-alemãs na zona de Sollum.

No Egeu, ocupámos com as nossas tropas as ilhas de Zea, Sefante, Sira e Mioono, completando, assim, a ocupação do grupo das Ciclades.

Na Africa Oriental, notavel actividade de artilharia no sector de Alagi. Nada de particular a assinalar nos outros sectores. Aviões inimigos efectuaram uma incursão sobre o aerodromo de Catania; assinalam-se prejuizos e algumas vitimas.—(R. R.).

Os soldados gregos já combatem em Africa

ROMA, 11 — O correspondente do «Giornale di Italia», em Iztambul, informa que desembarcou no porto de Alexandria elevado numero de soldados gregos, evacuados da Grecia, os quais foram depois enviados, por ordem do general Wavell, para a frente de Sollum, a-fim-de reforçar os consideraveis efectivos militares já ali existentes.

O mesmo correspondente informa tambem que os ingleses têm no Irak importantes contingentes militares e quantidades apreciaveis de material de guerra.—(United Press).

A viagem de Carol

NASSAU, 11—Chegou a esta cidade vindo de Lisboa o rei Carol da Romenia. Embora se suponha que se dirigirá a Cuba, onde vai fixar residencia, o rei Carol declarou serem ainda incertos os seus planos de futuro. —(Exchange Telegraph).

Gibraltar

a chave

do Mediterraneo Ocidental

está defendida

com os mais modernos

engenhos de guerra

CLERMONT FERRAND, 11—Suez e Gibraltar são as duas portas do Mediterraneo de que a Grã-Bretanha se apoderou habilmente. Os ingleses instalaram-se em Gibraltar, em 1704, em plena Guerra de Sucessão espanhola. Ali se mantêm ha duzentos e trinta e sete anos e hoje dedicam-se incansavelmente a aperfeiçoar os seus meios de defesa. Pode presumir-se que a fortaleza está dotada com os engenhos mais modernos e poderosos: canhões de 406 mm., de 355, de 305, morteiros e canhões de calibres inferiores. O betão empregou-se profusamente. O rochedo possue hoje uma verdadeira cintura de aço. Fossos profundos, totalmente abrigados do fogo, do largo, estão provavelmente dotados, como as fortificações do Canal do Panamá, com pares, ou mesmo «quatuors» de morteiros capazes de disparar salvas de 4, 8, 16 ou 32 tiros. Convem não esquecer a aviação; diz-se que os ingleses podem catapultar nuvens de aviões, ocultos em grutas artificiais construidas em volta do rochedo.—(O. F. I.).

A atitude americana

Os Estados Unidos cederam mais 10 navios de guerra á Grã-Bretanha

WASHINGTON, 11.—O secretario da Marinha Frank Knox, anunciou que no dia 20 do corrente mês vão ser cedidas á Inglaterra mais 10 «vedetas-torpedeiras», que desenvolvem a velocidade de 60 milhas por hora e que estão armadas com tubos lança-torpedos, metralhadoras anti-aereas e um canhão. —(United Press).

A propaganda no Japão contra os Estados Unidos

TOQUIO, 11.—Por toda a cidade vêem-se grandes letreiros em que se lê: «Levante-se a nação inteira com armas na mão contra os Estados Unidos». Estes cartazes são assinados pela organização nacionalista Kokusui Taishuto.

Todos os jornais japoneses são unanimes em afirmar que o Japão deve estar preparado para entrar em guerra contra os Estados Unidos, dum momento para o outro.

Por sua vez, as autoridades militares japonesas confirmam as afirmações feitas por Matsuoka, ministro dos Negocios Estrangeiros, segundo as quais o Japão entrará imediatamente em guerra com os Estados Unidos, se este país declarar guerra á Alemanha ou á Italia ou ainda se as potencias do «eixo» declararem guerra aos Estados Unidos.

Nas ultimas duas semanas está a notar-se actividade desusada nos estaleiros da Marinha de Guerra niponica e a armada japonesa está a postos para entrar em acção á primeira voz, segundo a propria declaração do Ministerio da Marinha de Toquio.—(United Press).

ATLETISMO

Campeonatos escolares

Com invulgar presença de publico, que entusiasticamente aplaudia e incitava os seus adeptos, especialmente o Colegio Militar e a Casa Pia, largamente representados, prosseguiram na pista das Salésias, os campeonatos das Escolas Secundarias, promovidos pela A. A. L., entidade a que não devemos regatear louvores pela impecavel organização:

Indicamos a seguir os vencedores das varias provas:

150 m., não filiados—Dionizio Ratinho, 18 s. e 6/10, Casa Pia.

Peso, não filiados—José Miranda Andrade, 11,43 m., Colegio Militar; *filiados:* Carlos Ribeiro da Fonseca, 11,535 m., Veiga Beirão; *60 m., não filiados:* Joaquim Ramires Ramos, 7 s. e 1/10, Colegio; *filiados:* João Jacinto, 7 s. e 2/10, E. Academica; *800 m., não filiados:* Ludovico Martins, 2 h., 16 s. e 4/10, Casa Pia; *filiados:* Herlander Paixão, 2 m., 9 s. e 3/10, Ateneu; *Saltos em altura, não filiados:* Miranda Andrade, 1,65 m., Colegio; *filiados:* Emidio Placido, 1,67 m., Ateneu; *Dardo, não filiados:* Ferreira da Silva, 38,96 m., Colegio; *filiados:* Tomaz de Macedo, 46,59 m. F. Borges *(bateu o «record» que era de 45,16); Estafetas 3X100:* Ateneu, 35 s. e 3/10 (Ardisson, Araujo e Valador). *Comprimento:* 1.º Ardisson, 5,46, Ateneu, nos *filiados; não filiados:* Ramires Ramos, 5,73 m., Colegio.

Manuel Dias foi o vencedor da Maratona Nacional

Num dos intervalos das provas acima descritas, foi dada a partida para a Maratona Nacional, traçada no percurso Salesias-Estoril-Salesias, ou seja 42.200 metros.

Alinharam três «leões» e dois «encarnados», calorosamente aplaudidos pela assistencia quando surgiram para começar a correr.

O ano passado, apenas três corredores do Benfica fizeram a prova. Este ano, o Sporting veio dar espirito de competição á corrida, e, tratando-se de velhos rivais, explica-se com naturalidade o interêsse que despertou. Todavia, é pena que mais clubes não a tivessem disputado.

Salvador Antunes, acompanhou bem Manuel Dias até Santo Amaro, altura em que este descolou para não mais ser alcançado. Os outros concorrentes que eram estreantes na prova merecem parabens pelo seu comportamento.

Eis a ordem da chegada:

1.º Manuel Dias, Benfica, 2 h. 4 m. 46 s.; 2.º Salvador Antunes, Sporting, 2 h. 47 m. 35 s.; 3.º Anacleto Gomes, Sporting.

Alberto de Sousa, do Benfica, e Manuel Vitoria, do Sporting, desistiram por indisposição, antes de metade do percurso.

HOCKEY EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

A A. H. C. L. marcou para hoje, em continuação do campeonato lisboeta, a realização de dois encontros.

Na Estrela deviam defrontar-se o Benfica e o Internacional. Mas porque os jogadores da C. I. F., manifestando a sua discordancia da maneira como têm decorrido ultimamente alguns encontros, não estão dispostos a lutas de competição, apenas pudemos assistir a um treino entre as duas «equipes»—treino seguido com agrado.

Na Tapadinha, o Futebol Benfica venceu o Carcavelinhos por 2-1. Na primeira parte o segundo ganhava 1-0.

O EXAME DE LATIM

Com este titulo acaba de ser impresso um excelente auxiliar, contendo **Tabelas Mnemónicas da Morfologia; 40 pontos para resolverem os alunos do 6.º e 7.º anos. Aptidão a Direito e Letras; 41 Exercicio de retroversão; Resumos da Sintaxe e da Literatura, Indiculo de dificuldades,** em suma, o que os candidatos devem saber. O seu autor e editor Nicolau Firmino, para vulgarização desta obra, de 168 pags. fixou-lhe o preço quasi do custo e duma colecção vulgar de pontos 7$50.

A' venda em todas as livrarias.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Hoje: **Natividade Pereira, Noemia Cristina, Domingos Silva, Manuel dos Santos, Francisco dos Santos, Fernando Freitas e Martinho d'Assunção.** Entrada, 1$50.

3.ª Feira, a grande atracção, **Fernando Farinha.**

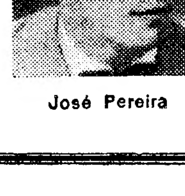
Francisco dos Santos

Resultado do concurso realizado ontem: CANTADEIRAS. 1.º **Maria Carmen,** 2. **Maria Raquel,** 3. **Noemia Cristina.** CANTADORES. 1. **Julio Proença,** 2.º **Domingos Silva,** 3.º **Manuel dos Santos.** HUMORISMO, 1.º **Francisco dos Santos.**

LUSO

Palacio de S. Roque: entrada

Travessa da Queimada, 8-A. Telefone 2 7393



José Pereira

Hoje cantam **Adelina Ramos, Margarida Pereira, Natalia dos Anjos, Maria Pereira, José Pereira, Manuel Fernandes, Cesar Janeiro, Raul Nery** e **Miguel Ramos.** Sempre **Arte e Alegria.**

NATAÇÃO

Mario Simas bateu o «record» dos 200 metros

Promovido pela Federação Portuguesa de Natação realizou-se esta manhã, na piscina do Algés e Dáfundo, um festival para abertura da época de 1941. Concorrentes: Algés e Dáfundo, Sporting, Estoril Plage, Academico de Paço de Arcos, Nacional e Carcavelinhos.

Bateu-se mais um «record» de Portugal, o dos 200 metros livres. Foi Mario Simas, do S. A. D. que reduziu o seu tempo de 2 m., 29 s. e 6/10 para 2 m., 26 s. e 6/10. Classificaram-se em 2.º e 3.º, respectivamente, Mira Gomes, do S. A. D., e Ernesto Cabrilha, do C. N. N.

Eis os resultados das restantes provas:

66 metros costas—1.º, Mira Gomes, S. A. D., 51 s. e 5/10; 2.º, Gesa Torok, E. P.; e 3.º, Pinto de Lima, S. C. P.

33 metros livres (infantis)—1.º, Edgar do Carmo, S. A. D., 19 s. e 6/10; 2.º, Artur Malheiro, S. A. D.

66 metros livres—1.º, Herculano Trovão, S. A. D., 42 s.; 2.º, Francisco Alves, S. A. D.; 3.º, Oscar Cabral, S. A. D.

33 metros bruços (meninas)—1.ª, Rosa Lopes, C. F. C., 32 s. e 2/10.

33 metros costas (infantis)—1.º, Edgardo Carmo, S. A. D., 24 s. e 6/10; 2.º, Mendes Silva, S. A. D,. e 3.º, Viana Dias, S. A. D.

66 metros bruços—1.º, Mendes Silva, S. A. D., 54 s. e 9/10; 2.º, Azinhais dos Santos, S. A. D.; e 3.º, Carlos Casaca, C. N. N.

33 metros costas (infantis)—1.º, Edgar do Carmo, S. A. D., 2 5s. e 1/10; 2.º, Antonio Martins, S. A. D.; e 3.º, Carvalho Bravo, S. A. D.

3X33 (estilos)—1.º, S. A. D. (Simas, Azinhais e Trovão) 1 m. 1 s. e 2/10.

3X33 livres (infantis)—1.º, S. A. D.-A (Carmo, Pereira e A. Silva) 1 m. 6 s. e 5/10; 2.º, S. A. D.-B.

5X33 (livres)—1.º, S. A. D.-A(Oscar, Moniz, Trovão, Simas, Alves), 1 m., 33 s. e 6/10; 2.º, Paço de Arcos.

UM CASO DE MISERIA

Para um pobre tuberculoso que vive na maior miseria, com a mulher e três filhos, recebemos 50$00, dum amigo de José Gomes Moita, antigo empregado da Casa Real, em sua memoria, e 10$00 de uma mãe, por alma dum filho.

BASKET-BALL

Campeonato de Lisboa

O campeonato regional continua decorrendo com extraordinario interesse. Muito embora no passado domingo não se tivessem realizado os jogos em atraso, a semana que findou foi de extraordinario movimento, visto que a visita do clube portuense Vasco da Gama proporcionou aos «aficionados» do «basket-ball» duas admiraveis partidas.

E' realmente com jogos desta natureza que o magnifico desporto da «bola ao cesto» pode progredir.

Hoje, os jogos de desempate contribuiram para animar a jornada, que deve ter sido a melhor efectuada este ano, com encontros de categorias inferiores.

Em Campo de Ourique, o programa fixado pela A. B. .L foi magnifico e por isso o campo registou, como era de esperar, uma boa enchente.

Eis os resultados verificados:

Internacional venceu Matadouro em terceiras categorias, por 33-21. Ao intervalo o Cif ganhava já por 21-11.

Belenenses bateu Benfica, por 25-11. No final do primeiro tempo os encarnados perdiam por 6-15.

Em segundas categorias, o Gimnasio derrotou o Braço de Prata, por 25-22. Ao intervalo o Gimnasio estava na posição de vencedor, por 11-8.

Na Boavista, o União venceu o Lisgás, em reservas, por 35-19.

Na Estrela, em jogo atrasado o Internacional derrotou o Braço de Prata por 26-23, em «honra».

O Matadouro venceu o Casa Pia, em «honras», por 22-17. Em reservas, entre os mesmos grupos, ganhou o Casa Pia por 20-15.

O Liberdade ganhou á Promotora, em reservas, por 17-14; em «honra», o Liberdade venceu por 28-18.

O Queluz ganhou ao Rio de Janeiro, em «honra», por 49-8, e perdeu em reservas, por 19-10.

APRENDA A DANÇAR

Lições praticas com professoras DESDE 5$00. Horas á escolha. Lisboa: Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º. Coimbra. R. Fernandes Tomaz, 55, 1.º. Prof. Machado.

ESGRIMA

O torneio de 3.as categorias de sabre

Terminou esta manhã, no gimnasio da Escola do Exercito, a disputa do torneio oficial de terceiras categorias de sabre, organizado pela Federação Portuguesa de Esgrima.

A inscrição registou o numero «récord» de 59 concorrentes, distribuidos pelas seguintes salas de armas: Escola do Exercito, 46; «Mocidade Portuguesa», 7; Colegio Militar, 3; Escola Pratica de Artilharia de Vendas Novas, 3.

As «poules» disputadas hoje, e que correspondiam já aos ultimos graus do torneio, forneceram os seguintes resultados:

1.ª meia final—1.º—Skapinakis, da E. P. A., com 5 vitorias; 2.º—Mendes, da E. E., 3 vitorias, 2 derrotas, 8 toques recebidos; 3.º—Cerveira, da E. E., 3-2, 11 toques; 4.º—Moreira, da E. E., 2-3; 5.º—Pinto Soares, da «M. P.», 1-4, 12 toques recebidos e 7 dados; 6.º—Moutinho Neves, da E. E., 1-4, 12/6 toques.

Presidiu ao juri o sr. Avelar Machado.

2.ª meia final—1.º—Silverio Marques, da E. E., 4-1; 2.º—Marecos, da «M. P.», 3-2, 9 toques recebidos; 3.º—Gonçalves, da E. E., 3-2, 10 toques; 4.º—Bandeira de Lima, da E. E., 2-3, 12/11 toques; 5.º—Pessanha, da E. E., 2-3, 12/10 toques; 6.º—Barreto, da «M. P.», 1-4.

Presidiu ao juri o sr. João Pedro Vinha.

Apurados os três primeiros classificados de cada um destas «poules» para a final, esta disputou-se sob a presidencia do sr. coronel Gonçalves Mendes, coadjuvado pelos srs. capitães Jorge Oom e Veiga Cardoso e tenentes Campos de Andrade e Santos Pereira, fornecendo o seguinte resultado:

1.º—Mendes, com 5 vitorias; 2.º—Gonçalves, 3-2, 16/19 toques; 3.º—Skapinakis, 3-2, 16/17 toques; 4.º—Silverio Marques, 2-3, 16 toques recebidos; 5.º—Marecos, 2-3, 19 toques; 6.º—Cerveira, 5 derrotas.

O vencedor conduziu os seus assaltos com calma e mereceu ganhar. Gonçalves, Skapinakis e Silverio revelaram boas qualidades, especialmente o segundo, de resto mais experimentado. Marecos e Cerveira não desmancharam o conjunto dos finalistas, embora o jovem atirador da «Mocidade» revele maior intuição.

Um pormenor de salientar: todos os concorrentes revelaram notavel espirito desportivo, conduzindo todos os assaltos com correcção inexcedivel.

A F. P. E. recebe durante a proxima semana as inscrições para o torneio oficial de segundas categorias de sabre e para o campeonato nacionalj da mesma arma.

VOLLEY-BALL

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje, com o costumado interesse, a disputa do campeonato de Lisboa da «Volley-ball». Registaram-se os seguintes resultados:

No Arco do Cego, o Superior Tecnico venceu o Ericeira, em segundas categorias, por 15-7 e 16-14. Em reservas, o Ericeira não compareceu. Em primeiras ganhou o Tecnico por 15-5 e 15-13.

No Lumiar, em reservas, o Sporting ganhou ao Campo de Ourique por 15-7 e 15-3. Em categorias de honra o Sporting venceu tambem, por 7-15, 15-12 e 21-13.

Na Estrela, o Internacional marcou pontos por falta de comparencia do Benfica, em segundas categorias, e, em reservas, venceu por 5-15, 15-6 e 21-13; na categoria de honra, ao fim da luta equilibrada e animada, o Benfica venceu por 15-10 e 15-12.

PILULAS DE VITACOLA

As pilulas de VITACOLA combatem o envelhecimento precoce e a perda prematura das melhores forças. São completamente inofensivas e de resultados rapidos e certos. Garantimos os efeitos, comprovados em varios países durante 30 anos. Caixa para 15 dias 25 escudos. Dep. Brasil Flora. Rossio, 93, 1.º, e nas boas farmacias de Portugal.

AOS EX.os CLIENTES E AMIGOS

EUGENIO PINTO NUNES participa que, deixando de fazer parte da firma Barreiros & Nunes, L.da, constituiu uma sociedade sob a razão social de

NUNES, LIMITADA

com estabelecimento na rua do Arco Bandeira n.º 159, onde poderão encontrar os mais lindos e modernos candeeiros de tecto e mesa, bem como aparelhos de T. S. F. e todo o material electrico proprio para instalações e das melhores procedencias.

Visitar a **EXPOSIÇÃO A INAUGURAR AMANHÃ,** 12, é ter a certeza de encontrar tudo o que deseja em arte e bom gosto, não só a preços modicos assim como em modalidades de prestações mensais sem fiador.

Aos socios do **SPORTING CLUB DE PORTUGAL** concedemos um desconto especial.

farinha FAMALCA

com extracto de malte · sais de calcio · isenta de leite

A FARINHA FAMALCA é a que melhor corresponde duma maneira perfeita às exigencias do crescimento.

A conclusão da análise feita pelo Prof. Alberto d'Aguiar dá a existencia de **385,20 calorias por cada 100 gramas, que correspondem à composição encontrada:**

Hidratos de carbono.	82,90
Gorduras	0,94
Proteinas	8,20

PRODUTO DA FABRICA DE CHOCOLATES FAVORITA

B. B. C. A VOZ DE LONDRES B. B. C.

FALA

E O MUNDO ACREDITA!

NOTICIARIO EM LINGUA PORTUGUESA

Hora de verão		Ondas médias	Ondas curtas
13,15	Noticiário	—	... 13,86 m. (21,64 mc/s) ... 19,76 m. (15,18 mc/s) ... 24,92 m. (12,04 mc/s)
13,30	Actualidades	—	
22,00	Noticiário	285,7 (1.050 kc/s)	... 24,92 m. (12,04 mc/s) ... 31,32 m. (9,58 mc/s) ... 31,55 m. (9,51 mc/s)
22,15	Actualidades	285,7 (1.050 kc/s)	... 31,32 m. (9,58 mc/s) ... 31,55 m. (9,51 mc/s) ... 41,96 m. (7,15 mc/s)

TEATROS E CINEMAS

«O Amor de Perdição», no Trindade

Alves da Cunha repôs ontem no Trindade o drama pungente que D. João da Camara extraiu do famoso romance de Camilo Castelo Branco, «O Amor de Perdição», peça que fez a sua epoca e que ainda hoje consegue interessar numeroso publico pelo seu feitio romantico, levando alguns olhos mais sensiveis a humedecerem-se de lagrimas com a evocação dramatica dos amores infelizes de Simão Botelho e Teresa de Albuquerque.

Esta reposição, feita com louvavel escrupulo, a-pesar do ritmo apressado com que a companhia do Trindade está a montar as suas peças, tem o merito de nos mostrar o eminente actor, que ainda ha pouco aplaudimos na «Blanchette», no dificil papel de «João da Cruz», que interpreta com assombrosa emoção e uma riqueza de pormenores admiravel.

A seu lado, coadjuvam-no com muito brilho Brunilde Judice, que vimos pela primeira vez, com manifesto agrado, no papel de «Mariana», embora não seja esse o seu *emploi* natural; Madalena Sotto, na romantica e sofredora «Teresa», continuando a afirmar qualidades que rapidamente lhe conquistaram a simpatia do publico; Luiz Filipe, que encarnou com equilibrio e sinceridade o arrebatado «Simão Botelho»; e em papeis secundarios, contribuindo para um conjunto aceitavel, Berta de Bivar, Emilia de Oliveira, Humilta de Macedo, Juvelina Pinto, Maria Manuela, Jorge Grave, Calazans, João Perry, Artur Moura e Alvaro Barradas.

Cenarios apropriados e indumentaria a caracter, segundo os canones da epoca.—*N.*

Atrás do reposteiro

Além da comedia «O menino da Luz», o escritor João Bastos entregou á actriz-empresaria Maria Matos outra peça deste genero, de feição popular, com o titulo «O Patio do Vigario», de sua autoria e que brevemente entrará em ensaios no Avenida

—No Sá da Bandeira do Porto faz hoje as suas despedidas, com a peça «O Anjo da Guarda», a companhia do Variedades, que amanhã regressa a Lisboa e reaparece na sexta-feira no seu teatro, com a opereta popular «Lisboa-1900»

—A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro termina amanhã, no Nacional os espectaculos da peça «Um homem admiravel», iniciando depois de amanhã a sua «tournée» a Coimbra e ao Porto, onde faz a sua estreia, no Sá da Bandeira, na quinta-feira com a peça de Carlos Selvagem, «Encruzilhada».

—Terminam hoje, á noite, no Coliseu os espectaculos da companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, com a opereta «O Colete Encarnado», nada estando decidido, ainda, acêrca dos trabalhos deste organismo, antes da sua reaparição no Apolo.

—Foi fixada para a proxima quinta-feira a estreia, no Avenida, pela companhia Maria Matos, da comedia-farsa, «A ama seca», original de Luna de Oliveira e Nelson de Barros.

—Está-se já a proceder ás obras de conclusão do palco do novo teatro-cinema de Pombal.

—A companhia de Circo do Coliseu dos Recreios termina hoje os seus espectaculos em Braga, seguindo amanhã para Viana do Castelo.

—Dadas as dificuldades surgidas para a saida de Espanha da Grande Orquestra Municipal de Bilbau, fica adiada a sua apresentação no Coliseu.

—Fala-se na reposição, em data a fixar, da opereta portuguesa «Ribatejo», do repertorio de Mirita Casimiro e Vasco Santana.

—A «Embaixada da Saudade», para a sua «tournée» á Africa, tem já concluidas de ensaios duas revistas que farão parte do seu repertorio.

—A companhia do Teatro do Povo, que está a ensaiar as suas peças de dia e de noite, ainda este mês iniciará a sua digressão anual.

—Os ensaios no Apolo, da nova revista de Fernando Santos e Lourenço Rodrigues, ainda sem titulo, estão a ser dirigidos pelo ensaiador Rosa Mateus, na parte do poema e por Janou na parte coreografica.

—Por um dos nossos empresarios foi declinada a proposta que lhe foi feita para a exploração dum teatro de Lisboa, a-fim deste poder continuar na posse da empresa que actualmente o dirige.

—Organizado pela actriz Dulce de Meneses, maestrina Branca Machado e Dina de Meneses realiza-se hoje, um espectaculo de baile e variedades por artistas dos nossos teatros, na Casa da Comarca de Arganil.

—Foi fixada para a proxima quinta-feira, no Avenida, a estreia da comedia-farsa «A ama seca», original de Luna de Oliveira e Nelson de Barros, com Maria Matos na protagonista.

—Ficou já fixada a tabela futura dos ordenados a estipular aos artistas teatrais, arbitradas de acôrdo com as repartições competentes, para a proxima temporada.

«As mãos e a morte», no Condes

Cabe perfeitamente dentro da missão da revista «Animatografo», animada por um espirito vivissimo, e da Sonoro Filme, o objectivo de educar o publico, cinematograficamente. E nem por uma ou outra iniciativa, possivelmente, resultar menos feliz, essas entidades devem abrandar ou desanimar na sua alta tarefa.

Filmes como «As Mãos e a Morte» não podiam ficar no esquecimento. E' qualquer coisa de superior, em todos os aspectos, numa conjugação perfeita da acção e da interpretação, que nos subjuga o espirito, emocionando-nos profundamente. Tanto no seu conjunto, como em pormenor, trata-se duma grande obra. As figuras são animadas por varios sentimentos, e a gente vê-as não só na sua actividade exterior como na sua vida interior. Vive-se e sente-se toda a acção!

Dois pobres trabalhadores andam juntos na vida, amando e sofrendo em comum. Não se concebe a existencia dum sem o outro. São dois corpos diferentes mas que se completam—um dá a inteligencia, o outro a força. E afinal, um dos amigos vê-se obrigado a matar o seu companheiro. Este, um bruto, fisicamente, mas incapaz de qualquer raciocinio, por mais primario, uma alma simples e bondosa, espalha o mal á sua volta, involuntaiamente, matando quando deseja afagar. Tem a paixão das coisas macias. Adora os coelhos e os cães, que morrem ás suas mãos, assim como uma mulher, ao tocar-lhe os cabelos. Ha cenas culminantes, mas o ritmo nunca se perde, tudo ordenado, bem ligado, homogéneo.

A interpretação é assombrosa. Lon Chaney Junior não tem um deslize. Dá-nos uma emoção profunda. Mas quantos se movem no filme, desde as figuras episódicas ás essenciais, actuam maravilhosamente. «As Mãos e a Morte» deve considerar-se, realmente, uma obra-prima.—*Visor 41.*

Actualidades

GENTE ALEGRE—(Amanhã, no Tivoli).—Titulo original «Thee girls and a sailor». Direcção de Harold Lloyd. Artistas: George Murphy, Lucille Ball e Edmond O'Brien. Produção e distribuição R. K. O.

A BATALHA DO OIRO—(Quinta-feira, no Politeama).—Titulo orignal «Gold is where yon fund it». Direcção de Michael Curtiz. Filme em tecnicolor. Artistas: George Brent, Olivia de Havilland e Claude Rains. Produção Warner Bros. Distribuição S. I. F.

O CONDE DE CHICAGO—(Sexta-feira, no Eden).—Titulo original «The Earl of Chicago». Direcção de Richad Thop. Protagonistas: Robert Montgomery e Edward Arnold. Produção e distribuição M. G. M.

A ESPADA DE HONRA—(Sabado, no Condes).—Titulo original «Sword-of-Honour». Direcção de Maurice Elvey. Protagonistas: Geoffrey Toone e Sally Gray. Distribução de Castelo Lopes, L.da.

* * *

Entram na terceira semana de exibição: No S. Luiz, «Correspondente de Guerra», com Joel Mac Crea, continuando no palco o famoso artista Crucet. Nos Odeon e Palacio, «Data Memoravel» com Deanna Durbin e Kay Francis.

Ultima noite do «Colete Encarnado» no Coluseu, em duas sessões

E' de presumir que ninguem falte hoje no monumental Coliseu: — despede-se esta noite em duas sessões a pitoresca e popula opereta «O Colete Encarnado», que tem feito rir quasi toda a Lisboa e que é um dos maiores sucessos da Companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana. Ao Coliseu, pois! Os preços são baratissimos.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Um homem admiravel».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Amor de Perdição».
AVENIDA—A's 21 e 45—«O tio rico».
APOLO—A's 21 e ás 23—«Toma lá pinhões!».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«A Tendinha».
COLISEU—A's 21 e ás 23—«O colete encarnado».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CINEARTE—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
PARIS—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa da Lapa, D. Maria da Assunção de Melo Mendes da Silva, D. Maria Carolina Perfeito de Magalhães Vilas Boas, D. Eliane Cordier Pinto Coelho, D. Isabel Maria do Vale Monteiro Ximenes Teixeira de Aragão, D. Maria Amelia Santiago Maciel da Cunha Viana, D. Maria Delfina Gomes da Silva Matos, D. Mariana de Lima Souto Vidal e D. Idalina Lima.

CASAMENTOS

Celebrou-se na igreja de Santa Iria, na Ribeira de Santarem, o casamento da sr.a D. Julia Gorris e Sota, filha da sr.a D. Felicita de Gorris e Sota, e do sr. Eugenio de Gorris e Sota, com o sr. Antonio Gomes da Costa, funcionario da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, filho da sr.a D. Maria da Conceição Gomes da Costa e do sr. João da Costa, servindo de madrinhas a sr.a D. Francisca Durão Antolin e a mãe do noivo e de padrinho o sr. D. Faustino Antolin, vice-consul de Espanha em Santarem, e o pai do noivo. Presidiu ao acto o reverendo Sabino de Sousa, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução. Finda a cerimonia, foi servido um finissimo lanche, na elegante residencia dos pais da noiva, recebendo os noivos grande numero de artisticas prendas.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 12.—Santa Joana, princesa de Portugal.

Lausperene, sai da igreja da N. S. da Penha de França, para a de N. Senhora dos Martires.

Penha de França, ás 11 e 30, missa e procissão de reposição do Santissimo.

Martires, ás 11, festa a S. Braz, por musica, ás 17, novena a N. Senhora dos Martires; 17 e 30, vesperas e matinas.

Concursos para directores de Finanças

Terminaram ontem os concursos para directores de Finanças, a que compareceram onze concorrentes dos dezasseis que eram obrigados por lei. Ficaram aprovados na parte escrita sete concorrentes e conseguiram aprovação na parte oral apenas quatro: o chefe do 7.º bairro fiscal João Maria da Cunha Serra; o chefe do 3.º bairro, Joaquim Cardoso Carvalho; o chefe do 5.º bairro, Raul da Silva Duarte e o chefe da secção de Finanças, Manuel José Antão.

Amigos da Cultura Italiana

A comissão organizadora do Grupo dos Amigos da Cultura Italiana realiza a quarta sessão cultural, amanhã, segunda-feira, pelas 22 horas, no salão de festas do Instituto de Cultura Italiana. Do programa constam trechos de musica coreografados e algumas palavras da poetisa Oliva Guerra, que é a organizadora da sessão cultural.

Um livro utilíssimo

«A Natureza ao Serviço da Saude»

Como se curam os males crónicos ou agudos entre os quais o artritismo, a sifilis, as doenças nervosas, de pele e das senhoras, sem o uso de medicamentos

A' venda o 2.º milhar desta obra, única no seu género, que deve ser adquirida por toda a gente.

Em todas as livrarias e na depositaria
LIVRARIA BERTRAND — LISBOA — 10 escudos

TEATRO NACIONAL
Hoje e amanhã ás 21 e 45
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
da engraçadissima comedia em 4 actos
UM HOMEM ADMIRAVEL
NOTABILISSIMO DESEMPENHO
A Companhia parte para o Norte na proxima terça-feira

Lethes Dancing Bar — Rua Nova da Trindade, 5 (Edificio do teatro Gimnasio)
É A MARAVILHA DE LISBOA
A MELHOR SELECÇÃO — ALEGRIA CONSTANTE
Orquestra Souza Pinto
Todos os Domingos «matinées», com chá dançante, das 17 às 19 horas

MARIA VITORIA
Hoje, 2 sessões, ás 21 e ás 23 horas
Um triunfo como não ha memoria a Revista Popular
A TENDINHA
com Alvaro Pereira, Costinha, Herminia Silva, Maria Luiza, etc

TRINDADE Tel. 20000
Hoje: A's 21 e 45 horas
1.º domingo da celebre peça portuguesa
Amor de perdição
com uma interpretação absolutamente nova e com o papel de «João da Cruz» por
ALVES DA CUNHA
Preços reduzidos em todos os lugares
A seguir:
O PREÇO DA VERDADE

AVENIDA Tel. 2 7273
Hoje: A's 21 e 45 horas
Ultimo domingo de
O TIO RICO
Na 5.ª feira: Estreia da comedia-farsa de Luna de Oliveira e Nelson de Barros.
A AMA SÊCA

APOLO Telef. 2 8643
HOJE: A's 21 e ás 23 horas
A AUTENTICA REVISTA DE LISBOA
Toma lá pinhões!
PREÇOS POPULARISSIMOS

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 15
2.ª SEMANA
Correspondente de guerra
com Herbert Marshall, Joel Mac Crea e Laraine Day
VARIEDADES — ás 21 e 40 — CRUCET — o Rei do «jazz»

TIVOLI — A's 21,30 — TELEF. 5 0595
ULTIMA
O filho tambem roubou!
(Johnny Apollo)
com Tyrone Power e Dorothy Lamour

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
5.ª semana
Peço a palavra!
um filme de FRANK CAPRA, com James Stewart e Jean Arthur

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
A MENINA DA SORTE
(Little Miss Thoron Gabred)
com a pequenina actriz Janet Chapman, Ann Sheridan e John Litel

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
As mãos e a morte
(OF MICE AND MEN)
Um film de Lewis Millestone com Betty Field e Lon Chaney Jr.

ODEON — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30
2.ª semana
Data memoravel
com Deanna Durbin, Kay Francis e Walter Pidgeon

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
Hotel do Norte
Justiça cigana

LYS — Tel. 48560 — A's 21
Os tempos mudaram
Frá Diavolo

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21,15
Esta mulher é minha
PRIMAVERA

REX — Telef. 2 965. — A's 21 e 15
O Sonho de Butterfly
Atribulações dum galucho

CENTRAL — Tel. 24381
MATINÉES DIÁRIAS
A's 21 e 15
Onde está a felicidade
O caminho de S. Petersbrug

JARDIM CINEMA — A's 21 - Tel. 63065
Casou com seu marido
SOEZ

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Escandalo na Sociedade
com Gary Cooper

O almoço anual

dos componentes do antigo batalhão *de Sapadores* de Caminhos de Ferro

reuniu 200 pessoas

Mantem-se a interessante tradição de reunir todos os anos num almoço os oficiais, sargentos, cabos e soldados do antigo batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro que fizeram parte do C. E. P.

O deste ano realizou-se, excepcionalmente, em Lisboa, na Casa do Alentejo.

Assistiram cêrca de duzentas pessoas, e abrilhantou o acto a banda do Ateneu Ferroviario.

Presidiu, o antigo comandante do batalhão, sr. general Raul Esteves, que dava a direita aos srs. tenente-coronel Jesus, majores Cortês Lobão, Amorim Ferreira, Amado e Figueiredo, capelão Avelino de Figueiredo e capitão Arruda, e a esquerda aos srs. majores Leal de Faria, Bacelar, Barradas, Frederico Vilar, e Bastos, capitães D. José de Serpa Pimentel e Almeida Graça.

Entre os assistentes, viam-se muitas pessoas vindas dos pontos mais afastados do país.

Sob a regencia do sr. capitão Armando Fernandes, a banda executou trechos que foram acompanhados em côro pela assistencia. O sr. Carlos de Ornelas, leu o expediente, no qual figuravam cartas e telegramas de numerosas pessoas que se associaram á festa.

O sr. major Leal de Faria, presidente da comissão, executiva, saudou todos os presentes, e em especial o sr. general Raul Esteves, que foi aclamado, com uma salva de palmas. Agradeceu as adesões recebidas e lembrou o facto de ser talvez, o antigo batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro a unica unidade que se bateu em França que ainda hoje reune, em festas de confraternização, oficiais, sargentos, cabos e soldados, num ambiente de mocidade, de alegria e de camaradagem.

Em nome dos soldados de Sapadores, falou o sr. Adriano Monteiro, que saudou os oficiais e os promotores da reunião, terminando com «vivas» a Portugal e aos seus chefes.

O capelão dr. Avelino de Figueiredo enalteceu a figura do sr. general Raul Esteves e recordou a bravura dos elementos do Batalhão de Sapadores, em França, afirmando estar convencido de que todos os sobreviventes, se tal fôsse necessario, novamente se bateriam com o mesmo heroismo.

O sr. general Raul Esteves, novamente aclamado, lembrou que há 24 anos embarcaram para o que se chamou a Grande Guerra:

—Cumprimos o nosso dever de militares, sofrendo agruras e trabalhos. Era incerto o nosso destino. Mas todos marcharam decididos a cumprir o seu dever e a honrar o nome de Portugal.

Salientou que, de volta á Patria, se manteve o mesmo espirito de camaradagem e de solidariedade, manifestado claramente nas reuniões anuais.

Recordou as distinções que o batalhão conquistou e as figuras dos mortos e destacou a «união moral» existente entre os compontentes de Sapadores, salientando que emquanto o material fôr manobrado por homens, a força moral é indispensavel para vencer.

Terminou dizendo que estas reuniões provam que em Portugal ainda se podem juntar nucleos de portugueses á volta dum ideal comum: o amor da Patria.

Doutoramentos em Coimbra

COIMBRA, 11. (Pelo telefone)—Com o costumado e imponente cerimonial, realizou-se hoje a imposição das insignias doutorais, em ciencias, aos professores srs. drs. Abilio Fernandes, Antonio Jorge de Andrade Gouveia e João de Almeida Santos. O cortejo universitario saiu da Biblioteca Geral para a Sala dos Actos Grandes, onde se realizou a cerimonia á qual presidiu o reitor, sr. dr. Morais Sarmento.

Os doutorandos tiveram como patronos, respectivamente, os srs. dr. Maximino Correia, vice-reitor da Universidade; dr. Mario de Figueiredo, ministro da Educação Nacional, e Sua Eminencia o sr. Cardial Patriarca, que era representado pelo sr. dr. Pacheco de Amorim, professor da Faculdade de Ciencias.

O elogio dos doutorandos e dos seus padrinhos foi feito pelos srs. drs. Manuel dos Reis e Rui Couceiro da Costa, os professores catedraticos mais novos da Faculdade de Ciencias.

A cerimonia terminou com o hino academico pela charamela.

Breitling
O UNICO CRONOGRAFO APROVADO PELA
AVIAÇÃO PORTUGUESA
CONSTRUÇÃO PERFEITA

67 comandantes

"de castelo" da Mocidade Portuguesa

receberam as insignias que o comissario nacional *lhes entregou*

No parque José Maria Eugenio, em Palhavã, onde se realizaram os ultimos acampamentos da «Mocidade Portuguesa», foram hoje entregues a 67 alunos do 8.º curso de comandantes de «castelo» da Escola Central de Graduados os respectivos diplomas e as insignias.

Pelas 10 horas, chegaram ao local, onde já se encontravam os novos graduados e diversos «castelos», entre os quais alguns da «milicia» e das formações ciclistas, os srs. professor Marcelo Caetano, comissario nacional; major Frederico Vilar e dr. José Soares Franco, comissarios-adjuntos; tenentes Celestino Vilar e Alberto Marques Pereira, capitão Joaquim Gomes Marques, dr. Fausto Landeiro, primeiro-tenente Soares de Oliveira, capitão Viana, comandante da Escola Central de Graduados, etc.

Em frente do mirante, onde se via a bandeira nacional, foi armado um altar, ao lado e ao fundo do qual se viam numerosas bandeiras da «Mocidade Portuguesa», empunhadas por filiados.

Celebrou missa o franciscano frei José de Montalverne, filho dos condes das Alcaçovas—que é engenheiro quimico diplomado pelo Instituto Superior Tecnico de Lisboa e doutor em teologia pela Universidade de Roma—e comentou-a o padre Manuel Rocha, director dos serviços de formação moral.

Assistiram muitas pessoas das familias dos filiados e numerosos populares.

Ao levantar a Deus, os clarins tocaram e os estandartes inclinaram-se em continencia.

Terminada a missa, o capitão Viana leu a formula do juramento dos novos graduados, após o que o comissario nacional pronunciou uma alocução aos novos graduados, encerrando, assim, os trabalhos do 8.º curso. Começou por dizer:

«Ao mesmo tempo que vocês, outros filiados se preparavam fora de Lisboa, nas Escolas Regionais do Porto, de Coimbra, do Funchal e de Ponta Delgada, para assumir as mesmas responsabilidades de chefia na nossa organização.

«Tenho pena de não poder reuni-los a todos aqui, neste momento: mas falo como se não faltasse nenhum, porque todos estão presentes na minha lembrança e no meu afecto, a todos saudo com o mesmo carinhoso entusiasmo e de todos espero igual devoção pela «Mocidade Portuguesa», igual tenacidade no esforço, igual fé na vitoria final.

«O comandante de «castelo» é um elemento precioso na nossa organização e na nossa acção. Como outrora nas guerras de defesa nacional, o «castelo» é a base da organização e da resistencia. Serão vocês os novos alcaides das fortalezas que pretendemos erguer contra a desnacionalização, a descristianização, a falta de caracter, o definhamento da raça. Simplesmente, as nossas fortalezas são construidas de pedras vivas: são fortalezas de almas.

«Cada um de vocês será alcaide de um «castelo» formado por trinta vontades, trinta energias, trinta esperanças, apoiadas umas nas outras, ligadas pela argamassa da camaradagem e do ideal comum, a desafiar os inimigos da Patria e da juventude portuguesa!

E prosseguiu:

«Ouve-se por aí, ás vezes, que os comandos da M. P. são incompativeis com o estudo e que os nossos graduados são maus estudantes. A verdade é que, se alguns tristes exemplos parecem confirmar esta crença, a grande maioria dos graduados a desmente: são muitos, até, os casos de estudantes mediocres a quem a responsabilidade da chefia corrigiu e transformou em rapazes exemplares.

«Viver ao ar livre com os outros rapazes, assumir o encargo de os dirigir, encaminhar e melhorar, ser forçado a puxar pela cabeça para resolver problemas reais, habituar-se a meditar, a decidir e a agir, perante questões humanas. —isto não pode ser prejudicial aos bons estudantes, pois só os completa, dando-lhes a grande escola que os preparará para a luta da vida.

«Só têm medo de vir trabalhar connosco, os inuteis, os egoistas, os que sofrem a influencia de resistencias (ás vezes dos proprios estabelecimentos de ensino oficial ou da propria burocracia do Estado Novo!), de resistencias ao nosso Movimento que a dignidade do Governo exige que sejam inexoravelmente quebradas, e ainda certos meninos bem comportados a quem a anemia ou o mito familiar inspiram um constante temor de estragar os calções!

«Vocês deram já provas de que sã ocapazes de suportar a vida dura dos acampamentos, as intempéries, a violencia do trabalho e o jugo da disciplina. Cumprireis decerto os vossos deveres de graduados, como os restantes deveres».

Os filiados cantaram em côro o hino da «M. P.»—e procedeu-se em seguida á distribuição das insignias e dos diplomas.

A concentração da Ala de Lisboa

O ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» dedica uma pagina grafica á recente concentração da Ala de Lisboa no Campo 28 de Maio.

A 2.ª jornada da «Taça de Portug

Asseguraram a passagem aos «qu

o Benfica, o Belenenses, a Academica, o Vitoria de (

Disputaram-se hoje os encontros da segunda «mão» das eliminatorias da «Taça de Portugal».

Jornada de escasso interesse, dado que dos sete encontros, apenas um se apresentava de resultado duvidoso—aquele que se travou entre os campeões do Minho e de Setubal.

Como se esperava, as «équipes» lisboetas confirmaram a sua superioridade, assegurando a sua presença na fase imediata da competição.

Damos, como de costume, breves notas sobre os desafios efectuados.

Belenenses, 8 -- Boavista, 0

Jogo nas Salesias. Assistencia formada quasi que só pelos adeptos de Belem. Os grupos alinharam:

Belenenses—Salvador; Simões e Feliciano; Amaro, Pedro Lino e Varela Marques; Franklin, O. Tellechea, Gilberto, Quaresma e Rafael.

Boavista—Pesqueira; Quincoces e Veloso; Alvarenga, Jacinto e Armindo; Antero, Pina, Carioca, Ramos e Barros.

Arbitro—Joaquim Trindade, de Setubal.

O grupo do Porto apresentou uma linha constituida quasi que só por jogadores jovens, notando-se a falta de sete dos titulares com que disputou o campeonato nacional.

Durante os primeiros 20 minutos, o Boavista, jogando a favor do vento, resistiu muito bem aos «azues» e conseguiu por vezes equilibrar o jogo.

Depois,como era natural o Belenenses, embora sem fazer exibição de grande «classe» e a jogar com evidente despreocupação, empregou-se mais ao ataque, enleando a defesa do Boavista numa teia de constantes avançadas.

Jogo assim desprovdo de emoção, lento, pouco vivo mesmo. A quebrar a monotonia o esforço isolado de alguns dos «players», destacando-se as «fintas» e os bons remates de Fraklin em franco progresso, as oportunas desmarcações de Gilberto, as vigorosas cabeças de Feliciano e as jogadas de insistencia de Amaro—um jogador em grande forma.

Isto pelo que diz respeito ao Belenenses, porque no Boavsta,á-parte algumas intervenções de Pesqueira e a energia do defesa Veloso, nada mais pode citar-se.

O Belenenses fez 2-0 neste 1.º tempo, ambos marcados por Gilberto: o primeiro aos 27 minutos, a desviar para dentro das redes uma bola saida dum mau pontapé de Rafael; o outro aos 41 minutos, sobre centro do extremo esquerdo, rematado de cabeça e em mergulho.

Na ultima jogada, o Boavista teve uma «chance» de «goal», num remate de cabeça de Barros, que esbarrou num poste—com Salvador fora das redes.

A SEGUNDA PARTE

Na segunda parte o dominio do Belenenses foi absoluto, de tal maneira vincado que Salvador segurou apenas três bolas passadas por companheiros seus, não se registando bolas de saida pela cabeceira do grupo lisboeta.

O Belenenses fez mais seis «goals» mas, a despeito de Pesqueira ter executado um punhado de boas defesas, podia ter ido mais longe se os seus avançados não teimassem em furar pelo centro do terreno, onde se amontoavam quasi todos os «players» adversarios.

No 1.º minuto deste tempo, o Belenenses fez o 3.º «goal», por Rafael, em recarga. Oito minutos decorridos, o mesmo Rafael fez o 4.º, emendando com boa visão um remate longo de Amaro.

Depois, só aos 31 minutos o marcador voltou a alterar-se. Foi Franklin que nesta altura, com um bom «shoot», despedido com o pé esquerdo, fez o 5.º «goal». Quatro minutos após, Oscar Tellechea, com um remate de longe, bateu Pesqueira, que se lançara fora de tempo, e obteve o 6.º tento.

Quaresma, aos 38 minutos, alcançou o 7.º «goal», rematando ante os adversarios parados á espera que o arbitro assinalasse a mão com que o mesmo jogador ajeitara a bola.

Finalmente aos 40 minutos, Gilberto recargou uma bola primeiramente rematada por si e defendida para perto por Pesqueira, fazendo o 8.º ponto.

Até final o resultado não se modificou, acabando assim o desafio com a justa vitoria do Belenenses, por 8-0.

Benfica, 8 -- S. C. Covilhã, 0

Jogo no campo do Lumiar A. Assistencia escassa. Os grupos alinharam:

Benfica—Martins; Gaspar e Eloi; Alcobia, Albino e F. Ferrera; Lourenço, Pires, F. Rodrigues, Nelo e Valadas.

Sporting da Covilhã—Julio; Campino e Martins; Simões, Lopes e Porfirio; Baptista, Pedro Costa, Reynolds, Palmeiro e Livramento.

Arbitro—Eduardo Augusto, de Setubal.

Os «leões» da Serra começaram melhor o encontro do que o Benfica. Com um conjunto modesto, é certo, mas com muito boa vontade, os visitantes jogaram mais sobre a baliza do Benfica e Martins foi, até o primeiro guarda redes a entrar em acção para defender um pontapé de P. Costa.

Aos poucos, porém, a maior experiencia dos «encarnados» apareceu e, aos 12 minutos, duma jogada de inspiração de F. Ferreira nasceu o primeiro «goal» da partida; o medio esquerdo do Benfica atirou, de longe, á balisa, Julio saiu fora de tempo e F. Rodrigues, de cabeça mandou a bola para as redes.

O Benfica, no entanto, em tarde de pouca felicidade continuou a carrilar mal e só aos 37 minutos—e foi preciso um «penalty»!—conseguiu segundo tento. Martins, defesa da Covilhã, meteu «mão» na area de rigor e F. Ferreira transformou com exito a penalidade.

Daí até o intervalo os lisboetas tiveram o seu melhor periodo de jogo e, aos 41 minutos, Pires fez o mais bonito «goal» da primeira parte, antecipando-se a uma saida de Julio, a quando dum centro de Lourenço.

Ao intervalo: Benfica, 3—Covilhã, 0.

A SEGUNDA PARTE

A segunda parte foi de dominio quasi ininterrupto do Benfica.

Aparte algumas defesas excelentes de Julio—o bom guarda-redes covilhanense—apenas ficaram para a critica os apontamentos dos «goals», assim marcados:

Quarto, aos 21 minutos—centro da direita e bom remate de Nelo; quinto, aos 24 minutos—bom lançamento em profundidade de F. Ferreira e Valadas e remate deste a contar; sexto, aos 33 minutos—passagem de Pires a F. Rodrigues e remate do avançado-centro; setimo, aos 36 minutos—canto de Lourenço e remate de cabeça, de Valadas; e, a fechar a conta, oitavo, aos 42 minutos—remate de Nelo e uma jogada feita pelo lado direito.

O resultado de 8-0 dispensa comentarios quanto á superioridade do Benfica, embora os «encarnados» não tenham feito exibição de merito.

Vitoria Guim., 6 -- Barreirense, 1

GUIMARÃES, 1. — *(Pelo telefone)*. — Jogo no campo do «Benlhe vai», perante boa assistencia.

Vitoria — Ricoca; Lino e João: José Maria, Zeferino e Castelo; Laureta, Miguel, Alexandre, Oliveira e Bravo.

Barreirense — Camara; Malacuto e Pascoal; Rimas, Moreira e Ricardo; Raimundo, Rebelo, Cardoso Pereira, Maximino e Piçarra.

Arbitro—Vieira da Costa, do Porto.

Desde o principio do jogo, o Vitoria de Guimarães marcou acentuado dominio sôbre o adversario, chegando ao intervalo com a margem folgada de três «goals», obtidos aos 12, 19 e 44 minutos, respectivamente por Alexandre (2) e Miguel.

Na 2.ª parte, o Barreirense entrou com grande vontade de diminuir a desvantagem mas a energia e tenacidade postas na luta pelos rapazes do Guimarães não permitiram senão a marcação de um «goal» no derradeiro minuto, obtido por «penalty» provocado por João e que Moreira transformou. Entretanto, porém, já o V. Guimarães tinha obtido o 4.º, o 5.º e o 6.º pontos, por Laureta e Miguel (2), aos 6, 9 e 30 minutos. Acabou: Vitoria de Guimarães, 6—Barreirense, 1.

F. C. Porto, 3 -- Olhanense, 0

(Resultado da primeira parte)

PORTO, 11. (Pelo telefone)—Jogo no campo da Constituição, perante reduzida assistencia. As linhas:

Porto—Bela; Pereira e Sacadura; Sarria, Alves e Baptista; Pratas, Gemes da Costa, Kodrnya, Pinga e Petrak.

Olhanense—José Abraão; Ramos e Murta; Acacio, Grazina e Calé; Luna I, Santos I, Santos II, Lima II e Gomes.

Arbitro—Augusto Martins, de Braga.

Os portuenses acentuam o seu dominio desde o principio, em passes rasos e bem medidos, obrigando Abraão a intervir em situações dificeis. A defesa olhanense chamada a interceptar os ataques dos locais, fá-lo por vezes com pouca segurança. E assim, aos 7 minutos, o Porto marca o seu 1.º ponto, por Pratas, que aproveitou um passe de Kodrnya.

Entretanto, o Olhanense conduz varias avançadas por Lima I, que foi bem concluida por Santos II, dando ensejo a uma bela defesa de Bela.

O F. C. do Porto joga deliberadamente ao ataque. Aos 19 e 25 minutos, Kodrnya e Pinga fazem o 2.º e o 3.º «goals», aquele resultante de um «falhanço» de Ramos. Abraão, sériamente contundido num choque com Petrak, abandona o terreno aos 35 minutos, sendo substituido por Lima II.

Mais um Prémio
em outro
CASA D
o 3.º,
10.20
Bilhete completo — recebido directam
tido e totalmente vendido aos clie
CASA DA SORTE — L

al»

artos» de final

uimarães e o F. C. Porto

Mais alguns pontapés e termina a 1.ª parte com 3-0, a favor do F. C. do P.

Academica, 9 -- Leça, 2

COIMBRA, 11. (Pelo telefone)—Jogo no campo de Santa Cruz, perante pouca assistencia. As linhas:

Academica—Vasco; Portugal e Antunes; Lomba, Mario e Octaviano; Micael, Gomes, Armando, Conceição e Rezende.

Leça—Jaguaré; Godinho e Waldemar; Almeida, Elisio e Soares; Chela, Nini, Lucio, Quecas e Taniscas.

Arbitro—Vital de ousa, de Lisboa.

Ao intervalo, 4-1, a favor da Academica.

Os locais impuseram desde os primeiros momentos o seu maior poder ofensivo. O Leça, remetido á defesa só de vez em quando descia ao meio campo contrario, em «raids» esporádicos de jogadas a que faltava clareza.

Assim, a ideia da vitoria da Academica deixou de admitir duvidas quando aos 29 minutos os estudantes ganhavam por 3-0, «goals» obtidos aos 7, 25 e 29 minutos, respectivamente, por Micael e Armando (2).

Seguiu-se um periodo de reacção do Leça, aos 35 minutos, Gomes apontou o 4.º «goal» do seu clube.

Ao derradeiro minuto, Lucio, do Leça, colocou o marcador em 4-1.

A SEGUNDA PARTE

Na 2.ª parte, a Academica concretizou o seu dominio cada vez maior em cinco «goals», marcados por Nini (5.º), Gomes (6.º e 8.º) e Armando (7.º e 9.º). O 2.º ponto do Leça foi obtido pelo interior esquerdo.

O resultado 9-2 a favor da Academica premeia a sua melhor actuação.

Campeonato Escolar da A. F. L.

A contar para o Campeonato Escolar da A. F. L. realizaram-se hoje os seguintes jogos:

Escola Machado de Castro venceu o Ateneu Comercial, por 3-0; Escola Veiga Beirão ganhou á Patricio Prazeres, por 3-0; Voz do Operario venceu o Passos Manuel por 10-1 e a Marquês de Pombal empatou 2-2 com a Ferreira Borges.

As comemorações do cinquentenario

da enciclica «Rerum Novarum»

Estão a despertar grande entusiasmo em todo o país as comemorações do cinquentenario da enciclica social de Leão XIII «Rerum Novarum».

Não há cidade nem vila portuguesa na qual não se prepare para os dias 15 ou 18 do corrente mais ou menos brilhantes comemorações.

O que, porém, marcará sem duvida é a concentração nacional que levará no dia 18, ao Porto muitos milhares de operarios de todo o país, numerosas delegações dos organismos masculinos e femininos da Acção Catolica, dos sindicatos nacionais, gremios e organismos de coordenação economica.

Nesta concentração usarão da palavra os srs. dr. Trigo de Negreiros, sub-secretario das Corporações e Previdencia Social, o deputado dr. Abel Varzim, o delegado do I. N. T. P. do Porto, dr. Cerveira Pinto e o operario grafico Santos Carvalho.

E' o seguinte o programa das comemorações:

A's 10 horas: missa campal, celebrada pelo sr. bispo do Porto, com a assistencia de varios prelados portugueses e mais de dez mil filiados da Acção Catolica. A missa será dialogada pela multidão e constituirá, sem duvida um dos mais brilhantes espectaculos de fé; ás 16 horas, no Palacio de Cristal, concentração e desfile de todos os participantes, saudação ás autoridades, discursos e aclamações.

Para facilitar o acesso á cidade do Porto, haverá transportes a preços reduzidos, não só nos comboios como em camionetas.

A grande concentração que se prepara para o dia 18, será a maior afirmação de fé cristã que o mundo do trabalho jamais realizou em Portugal.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Grande
úmero certo da
SORTE
o N.º 8994
0$00
e da Misericórdia — **certo no sor-
s da
boa — Porto — Braga**

A França

presta homenagem

à memoria

de Joana de Arc

CLERMONT FERRAND, 11. — Todos os jornais franceses prestam comovente homenagem a Joana de Arc, «Santa da Patria», cuja festa é a da nação inteira.

Assim, Gabriel Boissy, no «Le Journal), escreve:

«Joana de França! Que nome podia ser dado além deste áquela que encarnou, não sómente o espirito da França, mas o seu candido fervor, a sua razão clara, áquela que não foi apenas a França imponderavel mas a França activa, aquela que realizou o que anunciara, que prometeu e cumpriu, que libertou a Patria e lhe restituiu a alma, que estabeleceu para sempre na realidade e nas consciencias a unidade, que fez desta unidade a verdadeira Patria, permitindo assim que mais tarde púdessemos chamar-lhe, sem hiperbole, a Santa da Patria, eunir num unico ser semi-divino as realidades temporais ás realidades espirituais».

Wladimir de Ormesson, no «Figaro», diz: «Para uns, Joana de Arc será sempre a heroina da tradição francesa; para outros a da liberdade; para todos representará, através dos seculos, a unidade no patriotismo. Admiravel trilogia que é a sintese de toda a nossa raça, de toda a nossa Historia. Sim, Joana de Arc é verdadeiramente a Santa da Patria. Dirijamos-lhe as nossas preces».

Por sua vez, Louis Madalin, no «Petit Journal», afirma: «Não poderemos afirmar que esta rapariga continua a conduzir-nos? O milagre francês que ela encarnou de forma tão retumbante perpetuou-se. Parece que uma protecção misteriosa vela por nós desde a sua morte. A força moral que suscitou para nos salvar uma criança de 18 anos, porquê não a encontrar agora num soldado de 85 anos? Joana de Arc indicou-nos o caminho que sempre deveriamos seguir e para o qual hoje nos conduz novamente; a sua Historia ilumina-nos e apoia-nos. Sabemos que de um grande despertar surge sempre uma restauração magnifica». — (O. F. I.).

As comemorações em Lisboa

A colonia francesa comemorou hoje a festa nacional de Joana de Arc.

Pelas 10 horas e 30, na igreja de S. Luiz, celebrou-se missa solene, pelo rev. padre Moné, capelão daquele templo, acolitado pelos rev. padres franceses Arthur, do Seminario dos Olivais, e Henry Brachet.

O altar encontrava-se lindamente ornamentado e na capela-mor foram colocadas bandeiras nacionais francesas.

A' cerimonia religiosa, assistiram os srs. ministro da França e todo o pessoal da legação e do consuado, adidos militar, naval e aeronautico; antigos combatentes franceses e elevado numero de franceses residentes e de passagem em Lisboa.

No final da festa, o grupo coral cantou o hino de Joana de Arc, de Bach.

Pelas 18 horas, no referido templo, houve nova cerimonia, com a assistencia de muitos franceses. O abade Henry Brachet fez o panegirico de Joana de Arc.

CICLISMO

As provas do G. D. Estoril Praia

Em comemoração do 2.º aniversario do Grupo Desportivo do Estoril Praia, realizaram-se hoje três interessantes provas ciclistas, sendo uma para independentes, no percurso de 150 quilometros; outra de 100 quilometros para amadores e outra de 50 quilometros para iniciados.

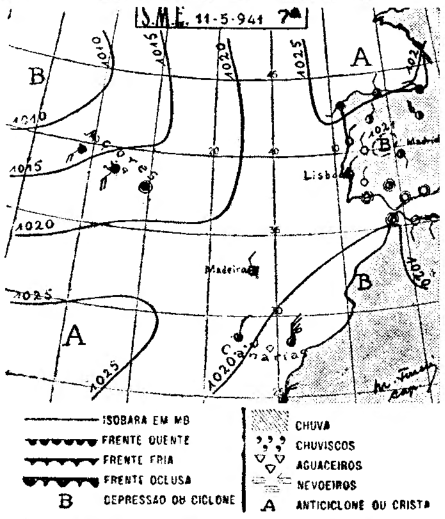
A primeira prova a ter inicio foi a de «independentes», para a qual alinharam 11 corredores, devendo salientar-se, como nota interessante, a representação do F. C. do Porto e a aparição de Aguiar Martins, como representante do Estoril Praia. Sporting e Benfica não se fizeram representar. Os primeiros dezoito quilometros compreendiam seis voltas nos terrenos que circundam o Parque—voltas de que foram vencedores, sucessivamente, Alfredo Trindade, Joaquim Fernandes (2.ª e 3.ª), A. Bartolomeu, Trindade e J. Fernandes.

Depois, os corredores largaram para a estrada.

* * *

A prova de amadores teve começo ás 16 horas e 5 minutos, com um lote numeroso de ciclistas, entre os quais o campeão nortenho Imperio dos Santos.

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

Continuou a mover-se para leste a depressão ontem localizada nas Baleares, deixando de influenciar o tempo em toda a Peninsula.

Observa-se no nosso país pouca nebulosidade e mesmo céu limpo.

A depressão dos Açores, embora muito atenuada, estende o seu dominio mais para o oriente. Uma pequena depressão em formação na Peninsula e outra no norte de Africa podem igualmente ser assinaladas.

Evolução prevista:

A depressão dos Açores continua a ter tendencia para se mover para leste mas muito lentamente. No entanto, poderá já nas proximas 24-36 horas influenciar o tempo no litoral português com os hidrometeoros caracteristicos da sua aproximação.

Por consequencia.

Tempo provavel amanhã no país:

NORTE e CENTRO—No litoral ceu encobrindo-se lentamente, e formação de nevoeiros acompanhados possivelmente de chuviscos junto á costa. No litoral ceu geralmente pouco nublado. Vento dos quadrantes do W fraco a moderado. Temperatur aestacionaria.

SUL—Ceu limpo ou pouco nublado. Alguns nevoeiros junto á costa ocidental. Vento variavel fraco. Subida de temperatura.

(Previsão fornecida especialmente ao *Diario de Lisboa* pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 19º,6; minima, 9º,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 20º,1; minima, 13º,4.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

BRIGADA NAVAL

Um exercicio no campo

O 2.º batalhão da «Brigada Naval» da «Legião Portuguesa» realizou durante o dia um exercicio entre os terrenos da Amadora e Queluz.

Pelas 9 horas, efectuou-se a concentração no antigo quartel de Marinheiros, em Alcantara, de onde os legionarios seguiram em camionetas para o local do exercicio, que foi superiormente dirigido pelo 1.º tenente Valente de Araujo.

No local do exercicio, foi distribuido o almoço ali confeccionado. O batalhão regressou a Alcantara pouco depois das 17 horas.

V.ª Ex.ª Sabe?...

O coração é o orgão vital da nossa existencia e para que cançá-lo encurtando a vida á procura de coisas que fácilmente podemos encontrar. Precisa de joias, ouro, pratas ou relogios?
Não se incomode mais, na GRANDE OURIVESARIA DA MODA encontrará tudo que satisfaça o seu gosto delicado.
Rua da Prata, 257 (esquina de St.ª Justa).

RELOGIOS
BUREN
PARA QUEM PREFERE QUALIDADE

As preguntas da semana

Quais são as perspectivas que a guerra actualmente oferece?

O mundo aguarda, com interesse, para saber onde se desenvolverão as proximas iniciativas diplomaticas e militares. Como quasi sempre tem acontecido no decorrer dêstes vinte meses de hostilidades essas iniciativas pertencem ás potencias do «eixo». A Wilhelmstrasse e o estado maior alemão têm os seus planos preparados.

Onde é natural que eles venham a ser aplicados?

São varios os campos de acção provavel. A diplomacia alemã actua, com energia, em Ankara. E' esse o ponto onde a sua influencia se faz sentir, nêste momento, de maneira mais directa e constante. Pouco a pouco o governo turco tem passado da não beligerancia á neutralidade. Em Berlim não desesperam de conseguir a sua colaboração. Com a redução da zona de segurança turca, que inicialmente abrangia a peninsula dos Balcans, o país está reduzido á defensiva pura e praticamente cercado de perto.

Quais são os outros campos de acção da diplomacia alemã?

O recente acôrdo a que chegaram o almirante Darlan e o ministro Abetz indicam que as relações entre Vichy e Berlim melhoraram. Até este momento são apenas conhecidas as concessões feitas do lado alemão. Os ingleses inquietam-se, na ignorancia da contra-partida necessariamente concedida do lado francês. Os seus receios pelo que se refere á segurança da esquadra do Mediterraneo Ocidental são legitimos. O aparecimento de comboios protegidos por navios de guerra franceses pode tornar-se uma origem de complicações graves.

A colaboração franco-alemã poderá tornar-se efectiva e sincera?

Não ha duvida que a causa da aproximação entre os dois paises não ganhou ainda a confiança das camadas profundos da população francesa. Mas dispõe de partidarios decididos que, convencidos da razão que assiste á sua causa, muito têm conseguido até agora. Os pontos de vista do governo de Vichy têm-se aproximado, embora com certa lentidão, das concepções de Pierre Laval e dos amigos dêste homem publico.

Quanto á posição da Russia?

E' dela que, em grande parte, depende a marcha proxima dos acontecimentos. Em Moscovo tambem a diplomacia alemã tem um papel de relevo a desempenhar. Em primeiro lugar ha o aspecto economico das relações entre os dois paises. O Reich esforça-se para que, nestes tempos mais proximos, aumentem os fornecimentos de origem sovietica. Em segundo lugar ha o aspecto politico das relações germano-sovieticas que não oferece menor interesse.

Como evolucionam eles actualmente?

A U. R. S. S. está numa posição bastante semelhante á da Turquia. Isso é explicado pela semelhança da politica que ambas têm realizado e que é, em muitos dos seus aspectos, comum. Do Mar Baltico ao Mar Negro, ou mais propriamente do Oceano Artico ao Mediterraneo Oriental, estende-se um semi-circulo gigantesco onde hoje está concentrada a maior parte do poder militar do Reich. E' natural que em Moscovo não sejam insensiveis a esta realidade.

Significa essa concentração uma ameaça latente?

As medidas de precaução tomadas dum e doutro lado são evidentes. As transformações verificadas na vida interna dos sovietes constituem outro factor a considerar. Mas a U. R. S. S. emquanto lhe fôr possivel dará a Berlim não apenas as necessarias garantias mas tambem as satisfa-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Estás, na verdade "BEM PÔSTO"

É sempre agradável ouvirmos elogiar a forma como estamos vestidos... Terá a certeza de obter a elegância do corte aliada à modicidade do preço, se mandar fazer os fatos na

Casa Africana
RUA AUGUSTA, 161-171

Todas as
DOENÇAS DA PELE
causam mal estar e, por vezes, prolongado sofrimento. Muitas são rebeldes a complicados e dispendiosos tratamentos e levam, por fim, ao desespero ou ao desanimo. A todos os que, cansados de tratamentos ineficazes, procuram lenitivo para os seus males, diremos:
Não desanime, use o
EMEDIO D. D. D.
que lhe dara alivio imediato.
O remedio D. D. D. é o fruto de longos trabalhos de investigação cientifica sobre as doenças da pele e forma de as combater, trabalhos esses a que, com exclusão de quaisquer outros, os especialistas da **D. D. D. Company, Ltd.,** de Londres, se dedicamha mais de meio seculo. Fluido e subtil, o **Remédio D. D. D.** penetra nos tecidos e ataca as colonias microbianas que neles se tenham instalado. Aplique-o, nos casos de eczema, herpes, caspa, peliculas do couro cabeludo, comichão, furunculos, sarna, chagas (abertas ou humidas), queimaduras e **frieiras.**
Cada frasco Esc. 16$00.
A' venda nas farmácias fornecidas.

SELOS
ALBUNS
O melhor sortido pelos melhores preços. Peça gratis **«O FILATELISTA»,** jornal filatético. Escritorio Filatélico de
ELADIO DE SANTOS
R. Bernardo Lima, 27, r/c. — Lisboa
Telefone 4 9725

a
BRILHANTINA
sólida e liquida
"QUARTIER D'AMOUR"
E' UMA BRILHANTINA QUE BRILHA
Boião Esc.
8$ e 12$5
Pedidos para revenda a
RODOLFO RAMOS
R. dos Correeiros, 123, 3.º-D.
Telefone 2 3636

CONDUITE
Inglesa, 4 portas, particular, vendo.
R. Eugenio dos Santos, 3.

Participe no
FENOMENAL CONCURSO
DOS 20 MIL BRINDES
no valor de 100 MIL ESCUDOS
PROMOVIDO PELA
ALIMENTICIA, L.DA, de ALCOBAÇA
para introduzir no nosso país o novo alimento para todos
MAIZ
Flôr de Soja e Flôr de Milho

O que é «MAIZ»

MAIZ é uma farinha muito fina extremamente facil de digerir, tão facil que se pode dar aos bébés para o desmame, aos fracos para fortalecê-los, aos doentes para alimentá-los, aos anciãos para manter as forças, e a todos os gulosos porque sabe muito bem. A digestibilidade da MAIZ é tão facil que mesmo os doentes de ulceras de estômago e do duodeno a suportam muito bem, recuperando rapidamente as forças. A' venda nas mercearias ao preço de 3$50 cada pacote.

MODO DE PREPARAR

MAIZ emprega-se em caldos, papas ou pudins da mesma maneira que qualquer farinha. Convem diluir a porção de MAIZ a empregar, num pouco de liquido frio e depois juntá-lo ao liquido quente. Levado ao lume engrossa.
No biberon calcula-se uma colher das de chá para dois decilitros de leite.

Não se esqueçam que MAIZ *contem todas as vitaminas* e que a digestibilidade deste alimento é tão facil que mesmo os doentes de ulceras estomacais o suportam bem.
MAIZ é um alimento do maior valor para são e doentes, podendo ser junto a qualquer dieta. Não produz acido urico, portanto constitue o alimento ideal dos reumaticos, artriticos, escleroticos, gotosos e obesos.
Para as pessoas de estomago delicado e para os nervosos não ha nada melhor.

Condições do Concurso

1.º—Cada participante pode mandar tantas respostas quantas desejar, podendo receber um premio.
2.º—No verso de cada pacote de MAIZ encontra-se o impresso que terá de preencher.
3.º—A unica pregunta é: Quantas respostas haverá ou quantas pessoas participam no concurso?
4.º—Não é preciso acertar o numero exacto dos participantes, sendo os 20.000 premios distribuidos entre os concorrentes que mais se aproximarem. Dos 20 mil brindes, 50 por ordem de aproximação do numero exacto, e os 19.950 restantes, por sorteio.
5.º—O concurso começa no dia 15 de maio e termina no dia 31 de julho, sendo contados os votos que levem o carimbo do correio até ao dia 31 de julho á meia-noite.
6.º—As respostas devem ser dirigidas a A. F. Pereira, Ld.ª, Rua Bernardino Costa, 19, em Lisboa, em carta aberta franqueada de 15 cents.
7.º—O sorteio realiza-se no dia 10 de agosto do ano corrente.
8.º—Os premiados serão avisados pelos jornais indicando o estabelecimento da sua terra onde podem retirar os premios.
9.º—O sorteio será publico.
10.º—No caso de haver mais de uma resposta que dê o numero exacto, o primeiro premio será sorteado entre estas, seguindo-se os outros nos premios imediatos.

MAIZ é um produto da Alimenticia, L.da, de Alcobaça, Fabrica de conservas de frutas, Farinha Lactea Cister, Cistase, Maltona, Leite Condensado, e Rebuçados Cister, alimentos de confiança.

TODOS OS PEDIDOS DE VENDA E REVENDA DEVEM SER FEITOS A:
VILARINHO & RICARDO, L.DA — RUA DA PRATA, 230 — LISBOA
Telefones 2 1711 - 2 0635
A. F. PEREIRA, L.DA — RUA BERNARDINO COSTA, 17-19 — LISBOA
Telefone 2 4378
Os pedidos serão atendidos na ordem da chegada e nas possibilidades da entrega

TERMAS DE MONFORTINHO
Indicadas para o tratamento das doenças de figado, estomago e intestinos e com grande poder de desintoxicação e cicatrização.
Pedir informações á Gerência do Termas de Monfortinho — Beira Baixa.

Peçam só
WHISKIES GOLDEN WEDDING
RYE ou BOURBON

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 7
(ao Seculo)—T. 2 6550

POLICLINICA DAS AVENIDAS
Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990
Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, ntestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica gera, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e prothese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Bandeira de Lima — 16 h.
Rins e vias urinarias Dr. Emilio Faro 17 h.
Pele e sifilis — Dr. Augusto d'Esaguy — 13 h.
Analises clinicas — Dr. Rau de Carvalho.

Se residisse na região do Sul da França, onde são fabricados os perfumes, conheceria já as maravilhosas propriedades de embranquecer e embelezar a pele, possuidas por uma cêra virgem que a Natureza colocou na corola das flores. Extraida e refinada, esta delicada substancia untuosa, chamada Cire Aseptine, age sobre o rosto com uma estranha magia.
Aplicada á noite, antes de se deitar, a Cire Aseptine amolece a camada externa dura e rugosa da sua pele e fála destacar-se em pequenas particulas. De manhã, revela-se a nova beleza duma pele branca e fresca insuspeita até então. Os poros dilatados, pontos negros, manchas de vermelhidão, e todas as imperfeições do rosto desapareceram. Dever-se-á tambem empregá-la no pescoço, nas espaduas, nos braços e nas mãos, a fim de não contrastarem muito com a brancura e a beleza juvenil do seu rosto. Simples, pratica e pouco untuosa.
A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando dirija-se á Agencia Aseptine, 88, Rua d'Assunção, LISBOA, que atende na volta do correia.

BICICLETAS
para Senhora, Homem e Criança
Armando Crespo
116, Rua do Crucifixo

MOBILIAS
maples e carpetes em estilos antigo e moderno. No interesse de V. Ex.ª não compre sem primeiro visitar as exposições permanentes desta casa R. Alexandre Herculano, 41 — Telefone 5 2252
FACILIDADES DE PAGAMENTO

CABEÇAS DE FOGÕES A PETROLEO
SEM TUBOS — DURAÇÃO INFINITA
NÃO SE ENTOPEM
Tambem trabalham com 50 °/ₒ de Gaz-Oil
ACEITAM-SE AGENTES
PEDIDOS
CASA FIALHO
BOMBARRAL
Agentes em Lisboa:
FERRO & VARELAS, L.DA
Rua da Conceição n.os 28 e 30

DE LUTO

Jaime Torres

Na sua residencia, avenida Almirante Reis, 98, 3.º, faleceu hoje o conhecido critico tauromaquico Jaime Torres, de 57 anos, natural de Lisboa e actuamente ao serviço do nosso colega a «A Voz».

O extinto, que foi confortado com os sacramentos da Igreja, deixa viuva a sr.ª D. Maria da Madre de Deus Correia de Freitas Torres, e sete filhos, dos quais cinco senhoras.

Jaime Torres, que era sogro do sr. dr. Adriano Viegas Salema, foi um fervoroso catolico e um nacionalista desde a primeira hora. Por ter vivido muito no campo, como administrador da casa agricola Posser de Andrade, conhecia como poucos os costumes rurais e, desde a origem, a festa de touros, da qual começou a fazer a critica no nosso colega «Diario da Manhã», com o pseudonimo de «Zé Pampilho», escrevendo com propriedade e muita graça.

Fez parteda comissão encarregada de estudar as possibilidades das corridas de touros de morte em Portugal. O funeral realiza-se amanhã, ás 11 e 30, para o Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Agostinho Ferreira

Na igreja de S. Pedro, em Alcantara, e mandada dizer por sua viuva, a sr.ª D. Maria da Piedade Ferreira, reza-se, amanhã, ás 10 horas, missa por alma do sr. Agostinho Ferreira e comemorando o 8.º ano do seu falecimento.

Coronel Ribeiro de Almeida

Passando amanhã o 30.º dia do falecimento, do coronel de infantaria, Eugenio Ribeiro d Almeida; sua familia manda rezar, pelas 10 e 30, missa na basilica da Estrela, sufragando a alma do extinto.

Melhoramentos em Muge

Os srs. Cardial Patriarca de Lisboa e governador civil de Santarem inauguraram hoje, oficialmente, varios melhoramentos em Muge e visitaram depois Salvaterra de Magos.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira deixou a capital pouco depois das 10 e 30, seguindo de automovel acompanhado dos revs. conego dr. Pereira dos Reis e padre Cunha, em direcção a Muge, onde foi reinaugurar a igreja paroquial, recentemente restaurada, e inaugurar outros melhoramentos publicos.

Tanto o sr. Cardial Patriarca como o sr. dr. Eugenio de Lemos, tiveram naquela vila afectuosa recepção.

Os ilustres visitantes foram acompanhados em cortejo pelo povo, desde a entrada na vila até á igreja matriz, onde o sr. Cardial Patriarca celebrou missa, na qual tomou parte a «Schola Cantorum» do Seminario dos Olivais.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira regressará ao fim da tarde ao Patriarcado.

CAMPEONATO DA F. N. A. T.

Prosseguiu ontem e hoje o campeonato nacional da F. N. A. T. Ontem, no campo do Lumiar, efectuaram-se dois jogos: Federação dos Trigos-Gremio dos Vinhos e Gremio dos Armazenistas de Mercearia-Junta Nacional do Vinho. No primeir ojogo os grupos empataram por 3-3, o que surpreendeu, visto que o *team* da junta parecia mais forte; no ultimo desafio, a equipa do Gremio de Mercearia ganhou por 9-0 resultado que reflecte a superioridade dos vencedores.

Hoje, no mesmo campo do Lumiar, o grupo da Fabrica de Louça de Sacavem ganhou por 1-0 ao *team* da Cimento Tejo. O jogo foi equilibrado e o unico «goal» marcado por Artur Albuquerque, na primeira parte. Com este resultado, a Fabrica de Sacavem classificou-se em primeiro lugar na sua sub-divisão.

Chegaram a Lisboa os naufragos

do «Martin Pêcheur»

Vindos do Algarve, chegaram esta manhã a Lisboa o capitão, oficiais e mais tripulantes, em numero de 35, do bacalhoeiro francês «Martin Pêcheur», da praça de Saint Malo, em frente da Quarteira, proximo de Olhão.

Os naufragos apresentam-se amanhã no consulado do seu país.

O comandante do bacalhoeiro incendiado declarou que o sinistro foi casual.

João Roberto Cabreira Afonso

FALECEU

A sua familia cumpre o doloroso dever de o comunicar a todas as pessoas de suas relações e amizade, e que o seu funeral se realizou hoje para o cemiterio do Alto de S. João.

Angela Maria Danino Ferreira

FALECEU

Sua irmã, irmãos, sobrinhos e mais familia participam o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, 12, ás 11 horas, da igreja das Mercês para jazigo de familia no Cemiterio da Ajuda.

PAQUETE

«CIUDAD DE SEVILLA»

PARA

CUBA e NOVA YORK

AVISO

Avisam-se os Snrs. passageiros do «Ciudad de Sevilla» de que este paquete chega hoje a Lisboa, pelo que se convidam os Snrs. Passageiros a retirarem as suas passagens, encontrando-se para esse efeito aberta a Agencia da Companhia.

O AGENTE

MANUEL LLORET Y BOU

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA,

LISBOA

TELEFONES: Carga 2 0870 — Passagens 2 6447

Sol também se pode ter em casa

Tódas as pessoas que tenham procurado o ar saudavel das montanhas e das praias conhecem a acção revigoradora do sol. Como demonstração flagrante dumas férias bem aproveitadas, apresenta a sua pele uma côr bronzeada. Como de inverno o sol se torna raro, faz-se sentir no organismo a falta dos seus raios vivificantes. Por meio dos raios ultra-violetas «Sol de Altitude» consegue obter-se um substituto dos raios solares. Faça pois os seus banhos de sol dentro do seu quarto, não estando assim dependente das variações do tempo e podendo fazer aplicações todo o ano. As irradiações duram 3-5 minutos.

„SOL DE ALTITUDE" · Original Hanau ·

SIEMENS REINIGER S. A. R. L.—R. de Santa Marta, 153, 1.º—LISBOA

Peço a fineza de me enviarem a brochura ilustrada n.º 843

NOME ....

LOCALIDADE ....

RUA ....

685-E-3

A BENÇÃO DAS PASTAS

dos quintanistas de Lisboa

Organizada pelo Juventude Universitaria Catolica de Lisboa, efectuou-se hoje de manhã, na Sé Patriarcal, a tradicional festa da benção das pastas e da consagração dos quintanistas catolicos ao Coração de Jesus.

Pelas 9 horas, chegou o sr. Cardial Patriarca, que á entrada do templo era aguardado pelos professores e quintanistas de ambos os sexos das Universidades Classica e Tecnica.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, passando entre alas formadas pelos estudantes, dirigiu-se para o seu camarim, onde se paramentou.

Depois de ter orado durante alguns momentos na capela do Santissimo, dirigiu-se com os acolitos para o altar-mór, onde celebrou a missa.

Na capela-mór tomaram lugar varios professores, entre eles os srs. drs. Rui Ulrich, Cincinato da Costa, Pinto Coelho, Lino Neto, Luiz Gois, Celestino da Costa, etc.

Após a comunhão, o sr. Cardial Patriarca fez uma curta, mas brilhante prédica.

Depois, os quintanistas formaram um cortejo, e dirigiram-se para junto do ilustre purpurado, beijando-lhe o anel e colocando em seguida as suas pastas sobre o altar.

Terminada esta cerimonia, o sr. Cardial Patriarca abençoou-as com o ritual da praxe.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira retirou-se depois, sendo acompanhado até á porta do templo por toda a assistencia.

As festas a S. Pedro

na vila da Nazaré

A linda e caracteristica vila da Nazaré vai estar em festa no proximo dia 22, por motivo da inauguração da nova sede da Casa dos Pescadores e do seu bairro anexo.

A direcção da Casa dos Pescadores, a que preside o sr. tenente José João Baptista, resolveu fazer reviver as tradicionais festas a S. Pedro, padroeiro dos pescadores, nesse dia, que é guardado por todos os pescadores da Nazaré e em que cessa toda a actividade no mar.

Milhares de forasteiros visitarão certamente a historica e pitoresca praia, onde haverá missa campal, procissão, arraial, iluminações, fogo de artificio, etc.

BANDO PRECATORIO

a favor das vitimas do ciclone

QUELUZ, 11.—Realizou-se hoje, nesta localidade um bando precatorio a favor das vitimas do ultimo ciclone, organizado pelos Bombeiros Voluntarios de Queluz, de que é comandante o sr. João Crisostomo de Sá. O bando está a percorrer as ruas da localidade acompanhado pelos srs. capitão Americo dos Santos, administrador do concelho de Sintra; tenente Ramos, comandante da G. N. R., da localidade, e tenente-coronel Eugenio Silva, da comissão de freguesia da União Nacional, dirigentes e filiados da «Mocidade Portuguesa», bem como a banda da Escola da Paiã. Os donativos recebidos são avultados.

PEREGRINAÇÃO A FATIMA

Fatima vai encher-se de devotos. Para aquele local convergem de todos os pontos do país centenas e centenas de automoveis. O problema do estacionamento é dificil em dias de tão grande aglomeração. Por isso, o Automovel Club de Portugal mantem, desde que se fazem as peregrinações, um parque proprio para recolher os carros dos seus socios, num magnifico local, com todas as condições de segurança e de auxilio tecnico.

O A. C. P. continua a montar, este ano, o seu parque de estacioamento, prestando, assim, mais uma vez um optimo serviço aos seus milhares de associados.

TAUROMAQUIA

Museu do Campo Pequeno

O museu tauromaquico da Praça do Campo Pequeno, estará patente ao publico amanhã, 12, e na sexta feira, 16, das 16 ás 18 horas, a-fim-dos aficcionados ali deporem flores junto dos retratos do cavaleiro Fernando de Oliveira e do matador de touros José Gomez «Gallito», de cujas mortes se comemoram o 37.º e 21.º aniversarios, respectivamente.

Novo «auto-rail»

SERNADA DO VOUGA, 10. — Sairá brevemente das oficinas gerais dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga mais um novo «auto-rail», que ainda este ano será utilizado entre Espinho e Viseu. Trata-se dum novo meio de locomoção muito comodo, prático e rapido, que tem funcionado muito bem.

Beba Café Verdadeiro!

Sem receio!

O Café Brisar não faz mal!

O Café Brisar, se bem verdadeiro e bom café, não produz os estados de excitação do café comum, porque foi submetido a um tratamento especial que o tornou inofensivo, sem lhe tirar o bom aroma natural. Não receie pelo seu coração nem pelos nervos, rins ou qualquer outra parte fraca do seu organismo. Os reumaticos, gotosos e doentes dos rins, como todos os outros, podem tomar o café Bisar. Aos nervos faz um bem verdadeiro, porque tonifica todo o sistema nervoso.

Está á venda em sacas de 4$50.

NOVO ATAQUE

da R. A. F.

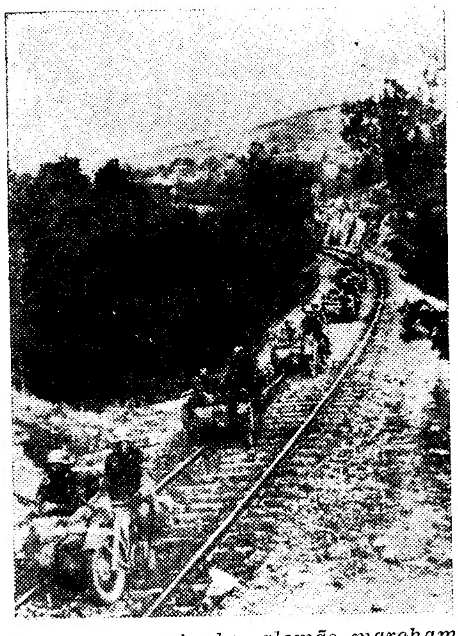
a territorio alemão

Londres sofreu violento bombardeamento

LONDRES, 11—Sabe-se que os bombardeiros da R. A. F. atacaram Hamburgo na noite passada.—(E. T.).

A extensão do «raid» á Alemanha

LONDRES, 11—Além do ataque já mencionado contra Hamburgo, onde foram bombardeados estaleiros e centros industriais, formações mais ligeiras da aviação britanica atacaram Bremen, Enden e Roterdam. Berlim foi tambem atacada.—(Exchange Telegraph).



Tropas mecanizadas alemãs marcham ao longo duma linha ferrea em direcção a Atenas

Os ataques á Inglaterra

LONDRES, 11—Comunicado do ministerio do Ar:—«Londres foi atacada por aviões inimigos e bombardeada violentamente durante algumas horas. O numero de vitimas é elevado e os estragos são consideraveis. Fora de Londres, foram lançadas bombas em muitos pontos, especialmente no sudeste e na parte oriental da região de Anglia. Ha noticias de algumas mortes, mas os estragos não são grandes em nenhuma dessas localidades. A horas adiantadas de ontem foram tambem lançadas bombas num ponto da região sudeste, causando estragos em algumas casas e ferindo um pequeno numero de pessoas. Sabe-se terem sido destruidos durante a noite 33 aviões inimigos, dos quais 31 pelos nossos «caças» e dois pela artilharia anti-aerea.—(E. T.).

Comunicado alemão

BERLIM, 11.—O Alto Comando das Forças Aereas Alemãs comunica:

«O exercito aereo britanico bombardeou metodicamente os bairros habitados de cidades alemãs, especialmente a capital do Reich. Como represalia importantes formações da «Luftwaffe» executaram a noite passada um grande ataque contra Londres. Em vagas sucessivas, a capital britanica foi bombardeada durante a noite toda, com boa visibilidade, com bombas explosivas de todos os calibres e dezenas de milhares de bombas incendiarias. Grandes incendios na embocadura do Tamisa, principalmente nas docas Comercial e Millwall, assim como entre Waterloo-Bridge e Victoria Docks, revelaram a eficacia do enorme bombardeamento. Um mar de chamas a noroeste do Tamisa, via-se ainda a uma distancia de 100 quilometros.

Outras formações de combate destruiram por meio de bombardeamentos em cheio grande parte de uma fabrica de metal ligeiro para motores, assim como uma outra fabrica de armamento ao sul da ilha, e bombardearam com exito as instalações do porto do estuario do Tamisa. Plymouth e a costa sueste.

Sôbre o territorio inglês foram abatidos dois aviões inimigos.

Os submarinos afundaram, durante operações no Atlantico Norte 29.000 toneladas de navios mercantes inimigos. Além disso foi sériamente avariada por um torpedo uma armadilha para submarinos britanica.

No territorio maritimo em volta da Inglaterra, aviões de combate afundaram de um «comboio» um navio com 5.000 toneladas e avariaram sériamente outros 7.

Na Africa do Norte, as tropas do corpo alemão-africano capturaram nas imediações de Tobruk, 3 canhões de D. C. A. e material de guerra. Além disso as actividades de combate, nessa região, limitaram-se a uma restrita actividade de artilharia de ambas as partes.

Durante combates cheios de exito, proximo de Sollum, 3 carros blindados ingleses foram destruidos e varios canhões e autos foram capturados assim como um certo numero de soldados foi feito prisioneiro.

Durante um ataque contra a ilha de Malta, os «caças» alemães incendiaram, durante o dia de ontem, um hidroavião britanico quadrimotor do tipo «Sunderland».

Durante a noite passada, o inimigo atacou com forças poderosas, principalmente Hamburgo. Com o lançamento de bombas explosivas e incendiarias foram provocados numerosos incendios e destruições quasi exclusivamente em bairros de habitação.

Os prejuizos na economia do armamento não são consideraveis. Entre a população civil houve mortos e feridos. Alguns aviões aproximaram-se das imediações da capital do Reich. Os «caças» nocturnos alemães abateram 8 aviões britanicos.—(D. N. B.).

Grande actividade aerea no Mediterraneo e em Africa

CAIRO, 11.—Comunicado da R. A. F.: «Na noite de 8 para 9 foram efectuados violentos «raids» contra Benghasi e Derna. Em Derna foram provocados 4 incendios seguidos de explosões. Foi duramente bombardeado o molhe da Catedral, em Benghasi. Em Benina foi impossivel observar os resultados dos ataques. Na mesma noite foi bombardeada a estrada a leste de Tobruk, assim como a estrada a norte de Bardia. Foram destruidos transportes motorizados e causados consideraveis estragos na superficie da estrada.

Na Abissinia foi efectuado um ataque de importancia consideravel sôbre o forte de Amba Alagi, pelas forças combinadas das aviações britanica e da Rodesia. Os objectivos foram atingidos muitas vezes. A aviação sul-africana efectuou uma série de ataques, praticamente sôbre toda a zona onde se mantêm ainda as tropas italianas. Foram levados a cabo muitos «raids» contra transportes motorizados e tropas inimigas.

Em Malta, aviões inimigos tentaram atacar alguns navios nas proximidades da ilha. Os nossos «caças» procederam á intercepção e foi abatido no mar um «Junker 87». De todas estas operações só não regressou um dos nossos aviões. —(Exchange Telegraph).

Resenha da acção da R. A. F. durante a semana finda

LONDRES, 11.—Na recente fase de luta aerea está a dar-se o seguinte paradoxo: noites mais curtas aumentam o periodo de ataques nocturnos. Os «raids» recentemente realizados sobre a Alemanha, na semana que terminou ontem, foram particularmete violentos. Na noite de 8 para 9 Hamburgo sofreu o terceiro ataque da semana e Bremen o segundo. Do mesmo modo, o ataque a Manerheim na noite de 5 para 6 foi excepcionalmente violento, mas estas actividades não evitaram que a R. A. F. desencadeasse poderosos ataques contra navios, afundando 5 barcos de abastecimento.

Destas operações não regressaram 23 aviões britanicos—menos do que a aviação alemã perdeu com certeza na noite de 7 para 8. A semana finda apresenta o «record» do numero de aviões alemães abatidos: 76 de noite e 30 de dia, ou seja o total de 106. Do lado britanico não houve perdas nocturnas e 9 de dia com 4 pilotos salvos. As perdas alemãs são detalhadamente as seguintes: dia 3, de dia, 1 aparelho; de noite, 14; dia 4, 1 de dia e 9 de noite; dia 5, 2 de dia e 8 de noite; dia 6, 4 de dia e 9 de noite; dia 7, 8 de dia e 21 de noite, além de 3 abatidos no regresso á base em França; dia 8, 13 de dia e 9 de noite; dia 9, 1 de dia e 9 de noite, segundo os dados até agora obtidos.—(Exchange Telegraph).

A construção

de navios de guerra

nos Estados Unidos faz-se num ritmo nunca alcançado

NOVA YORK, 11—O mais recente e mais poderoso navio de guerra dos Estados Unidos, o cruzador de batalha «Norte Carolina», de 35.000 toneladas, construido nos estaleiros navais de Nova York, foi acabado num tempo «record», quasi meio ano mais cedo do que tinha sido previsto. E' o maior navio do programa da armada dos dois oceanos, que está a ser realizado febrilmente

A sua construção foi aprovada em 1934, e em 27 de outubro de 1937, foi colocada a quilha. Tem 9 canhões de 16 polegadas, colocadas em torres de três canhões cada, sendo duas á prôa e uma á pôpa. Outras baterias com o total de 20 canhões de mais pequeno calibre, colocadas em 10 torres elevadas, completam aquelas terriveis armas, além das baterias anti-aereas. As partes laterais do navio terão uma couraça de 16 polegadas de espessura. As lições da guerra naval, foram tidas em consideração, na construção do «North Carolina».

O convés está fortemente protegido contra as bombas, e nas partes laterais do navio, por debaixo da linha de agua, existem couraças reforçadas contra os torpedos.

A-pesar do seu poderoso equipamento, o «North Carolina» não se poderá comparar a outros couraçados, principiados durante a sua construção. Os couraçados «Iowa» e «Nova Jersey», ambos «super-dreadnoughts» de 45.000 toneladas, agora em construção, terão as vantagens dos mais modernos melhoramentos.

O «North Carolina» tem uma velocidade prevista de 27 nós. Mas as autoridades navais, admitem que a sua velocidade, será muito maior, na realidade. Tem um comprimento de 704 pés e é provido de 3 aeroplanos. A tripulação foi rigorosamente seleccionada. Muitos dos seus membros trabalharam activamente a bordo do seu navio.

Nos estaleiros navais de Filadelfia, será posto ao serviço da Armada, no dia 15 de maio, um couraçado da mesma classe do «North Carolina», o «Washington».

Por estar completamente pronto para um cruzeiro pouco depois do seu lançamento, o «North Carolina» é o primeiro navio a entrar para o serviço da armada dum grupo de 19 que estão a ser construidos,—o couraçado «Washington», 15 «destroyers» e 3 submarinos.

Os planos do Departamento da Marinha, indicam que sómente em 1942 —época em que devem estar ao serviço mais 80 navios—poderão ser apreciados com nitidez, os resultados do programa naval. Em 1943, os navios acabados serão postos ao serviço num ritmo nunca atingido nos Estados Unidos.

O custo dos navios da classe do «North Carolina» é de 62.000.000 de dolares cada, considerando sómente o casco e as maquinas. Quando o ritmo do programa naval atingir o seu maximo, os Estados Unidos gastarão mais de um bilião de dolares por ano, sómente para as construções da Marinha de Guerra.

Com a entrada do «North Carolina» na Marinha norte-americana, esta terá 325 unidades propriamente de combate. Quando o presente programa naval estiver completo a Marinha norte-americana, disporá de 690 navios, com um total de 3.487.700 toneladas.—(United Press).

NINA
Rosario Guerra

As tropas

do Irak

tomaram a ofensiva em varias regiões —segundo dizem de Bagdad

BAGDAD, 11—Comunicado oficial de 10 de maio:—«Na frente ocidental a situação inimiga é critica em Sinald Erbane. Todos os objectivos inimigos estão ao alcance da nossa artilharia. O inimigo deixou de dispôr de depositos de material ou de edificios.

Na frente do sul não houve modificação.

A aviação real iraquiana fez diversos vôos de reconhecimento, em 9 do corrente, sobre varias regiões do país, ao mesmo tempo que um grupo importante de aparelhos assegurava a protecção da capital. Três aviões britanicos, incluindo dois «Gladiators», voaram, em 9 do corrente, sobre o acampamento de Rachid, largando algumas bombas que não fizeram vitimas nem prejuizos. Aviões inimigos levaram a efeito alguns vôos de reconhecimento sobre Bagdad e sobre concentrações de tropas».

Radio Londres anunciou a tomada de Rutba. Os ingleses julgam ter ocupado Rutba, porque o anunciaram. O ataque durou 20 horas, durante as quais houve varios assaltos de tropas apoiados por artilharia e aviação. As forças iraquianas defenderam-se heroicamente. As forças britanicas, comandadas pelo capitão Abouhnchik, retrocederam para oeste, em face da resistencia encarniçada das nossas tropas.

As tropas iraquianas, que até ao presente se mantinham na defensiva, tomaram a ofensiva. O capitão Abouhncik, mencionado no comunicado iraquiano, parece ser o major Glub, reconhecido como sucessor de Lawrence nos paises arabes.—O. F. I.

O exercito inglês da Palestina

JERUSALEM, 11—Chegou a esta cidade o general Maitland Wilson, que assumiu o comando do exercito britanico na Palestina e na Transjordania.—(Exchange Telegraph).

AS PREGUNTAS DA SEMANA

(Continuação da pagina central)

ções formais que o Reich considerar indispensaveis.

■ **Que sintomas se registaram a justificar essa circulação?**

■ *As legações de alguns dos paises ocupados pelas tropas alemãs em consequencia de operações militares registadas nos ultimos tempos foram encerradas em Moscovo. E' natural que as pessoas que asseguravam essa representação abandonem o territorio russo. Ao mesmo tempo a tensão entre Washington e o governo dos sovietes aumenta, o que não pode deixar de causar certa inquietação em Londres. Mas a diplomacia russa oferece assim o testemunho pratico de que não está colaborando, nem mesmo indirectamente, com o adversario do Reich, o que lhe não é indiferente, nesta altura.*

Pilotos uruguaios na R. A. F.

MONTEVIDEU, 11—Partiram para Inglaterra 14 jovens aviadores uruguaios, que vão combater voluntariamente nas Reais Forças Aereas inglesas.—(United Press).

BATERIAS
especialistas
AUTO ELECTRICIDADE
A. A. SILVA
24 de Julho 26 b